Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Julho de 1918 — N. 2.372

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,7; minima, 18,6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 27/32 a 12 1/8. Café, 9$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4910—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

LONDRES, 23 (Havas) — As tropas americanas entraram em Jaulgonne. O avanço continúa

A SITUAÇÃO

Os alliados, apezar da resistencia tenaz dos allemães, continuam a fazer progressos sensiveis em toda a frente de batalha de Soissons a Reims.

Na região de Chateau-Thierry, os francezes e americanos apoderaram-se de todo o pla-

O general Berthelot, francez, que commanda o exercito em contra-offensiva, entre o Marne e Reims

nalto de Bezu' que domina a cidade pelo norte e chegaram mesmo a ultrapassar a aldeia de Epieds, na orla oriental do planalto e já deante da floresta de La-Fére. Sobre o rio, os progressos dos alliados não foram menos sensiveis: os allemães foram expulsos para além do Jaulgonne.

Segundo o communicado francez da madrugada, os allemães, por contra-ataques violentos, tentaram sustar o avanço dos alliados entre o Marne e o Ourcq. Foram esforços inuteis, porque, além dos progressos feitos pelos franco-americanos no planalto de Bezu', os alliados avançaram ainda as suas linhas pelas alturas ao sul do Ourcq, ameaçando assim Fére-en-Tardenois.

A luta proseguiu tambem muito violenta entre o Marne e Reims. As ultimas noticias parecem confirmar á supposição de que os allemães se preparam para abandonar definitivamente a margem norte do Marne. Dahi, a resistencia tenaz que empregam quer entre Chatillon e Reims, quer entre Jaulgonne e o Ourcq, procurando com ella facilitar a manobra de recuo para a linha do Vesle.

Lentamente vão desapparecendo as vantagens que os allemães tinham alcançado com as suas duas ultimas offensivas na direcção de Paris e os exercitos do kronprinz, reduzidos e cansados, estão hoje em situação muito peor daquella em que estavam nos fins de maio, quando iniciaram a sua marcha sobre Paris.

Todas as informações que chegam são unanimes em affirmar que as perdas allemãs são enormissimas. A retirada da margem sul do Marne fez-se em condições desastrosas; a resistencia entre o Marne e o Aisne á contra-offensiva franco-americana custou ao inimigo baixas muito pesadas, que os seus ataques entre o Marne e Reims têm augmentado consideravelmente. Mais de sessenta divisões foram empenhadas pelo kronprinz na batalha e, dellas, mais de uma dezena foram retiradas das reservas do kronprinz Roberto da Baviera, deixando este incapaz de realisar immediatamente um esforço susceptivel de exito contra os exercitos britannicos.

Emquanto as linhas allemãs assim se adelgaçam pela destruição systematica das reservas — empresa a que os alliados se dedicam, com tanto exito, desde março ultimo — as linhas alliadas se engrossam pela chegada permanente das divisões americanas, numa proporção de 300.000 homens por mez, segundo as recentes declarações do general March, chefe do estado-maior norte-americano. O concurso norte-americano, como já aqui salientámos, representa a segurança para Foch, de poderem ser immediatamente preenchidos todos os claros das linhas alliadas, por soldados jovens, cheios de energia e de bravura e capazes dos maiores commettimentos, como disso têm dado innumeras provas.

O fiel da balança começa, pois, a pender rapidamente para o lado dos alliados. Foch está com a iniciativa tactica em suas mãos e com um exercito que de dia para dia augmenta. Certamente que não se póde nem se deve esperar para já da parte dos alliados uma victoria decisiva e paz de impor aos imperios centraes a paz que é necessario impor-lhes. Mas deve-se esperar que, d'ora avante, todas as tentativas dos allemães, por maiores que sejam, tenham os mesmos desastrosos effeitos da offensiva em que o kronprinz se empenhou ha oito dias.

E ha de ser assim, pelo gasto constante e implacavel dos exercitos allemães, pela destruição das suas reservas e dos seus recursos materiaes, pelas derrotas infligidas aos seus generaes, que a victoria, completa e decisiva, coroará um dia os esforços e os sacrificios dos paizes alliados.

Os allemães começam a evacuar Soissons

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Despachos dos correspondentes dos jornaes, expedidos durante a noite, annunciam que os aviadores alliados constataram que os allemães começaram a evacuar Soissons.

As perdas allemãs no Marne: de cento e vinte a cento e cincoenta mil homens

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães empenharam até agora na batalha do Marne 65 divisões das suas melhores tropas, diz o critico militar do «Temps», incluindo 12, no minimo, dos exercitos do principe Roberto da Baviera.

As perdas allemãs, segundo o «Temps» foram até agora de 120.000 a 150.000 homens.

Um avanço francez, numa media de dous kilometros, na região de Montdidier

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os francezes atacaram hoje de manhã na região de Montdidier, numa frente de seis kilometros, avançando numa média de dous kilometros.

Foram aprisionados mais de quinhentos allemães.

LONDRES, 23 (Havas) — Informação chegada a esta capital refere que as tropas francezas desfecharam pela manhã de hoje novo ataque a noroéste de Montdidier e avançaram numa hora, cerca de uma milha ao longo de uma frente de quatro milhas. Tres aldeias foram tomadas.

Violentos contra-ataques dos allemães entre Neully-Saint-Front e Chateau-Thierry — A resistencia dos exercitos do general Desgoutte

PARIS, 23 (Havas) — As ultimas noticias da linha de batalha informam que a luta continua encarniçada. Os allemães contra-atacam com violencia entre Neuilly-Saint-Front e Chateau-Thierry, mas o exercito do general Desgoutte resiste valentemente e ganha terreno, repellindo o inimigo.

Em todos os outros pontos da linha de batalha, os alliados continuam a progredir, apezar da forte resistencia das forças adversarias, cujas perdas são enormes. As nossas baixas são relativamente pequenas.

Em resumo, a situação permanece inteiramente favoravel ás armas alliadas.

O "Liberté", em seus informes de ultima hora, diz que patrulhas francezas, operando defronte de Chateau-Thierry, verificaram que o recuo dos allemães se estende a varios kilometros de profundidade. Accrescenta o referido jornal que a artilharia allemã parece ter sido transportada para a retaguarda das linhas inimigas, pois se faz ouvir muito mal.

Os francezes occuparam Mailly-Raineval, Salvillers e Aubvillers

LONDRES, 23 (Havas) — O communicado francez das 3 horas da tarde de hoje diz que, no correr da noite, nada mais houve na frente de batalha do que as habituaes acções de artilharia. Mas, ao romper do dia, ao norte de Montdidier, uma operação local, vivamente emprehendida, permittiu que os francezes occupassem as aldeias de Mailly-Raineval, Sauvillers e Aubvillers. As tropas francezas fizeram até agora, nessa operação, tresentos e cincoenta prisioneiros.

A offensiva de 15 do corrente traria os allemães a Paris

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) Os prisioneiros capturados na região de Chateau-Thierry dizem que as baixas allemãs, na ultima semana, foram enormissimas.

Accrescentam que o alto commando tomou todas as disposições para dar á offensiva de 15 do corrente toda a força de que é ainda capaz o Exercito allemão. As divisões entraram em combate com os seus effectivos completos e a maioria das tropas tinha recebido instrucção especial para esse ataque, que, segundo os commandantes, traria os allemães a Paris.

Os soldados mostram-se desanimados e perderam aquella attitude de arrogancia de outros tempos. Um tenente allemão, falando com diversos officiaes francezes, declarou-lhes que a maioria dos seus camaradas já considera a derrota inevitavel. A unica salvação do Exercito allemão está em encontrar posições nas quaes se possa defender durante muitos mezes ou mesmo annos. Si essas posições não forem encontradas e si se tornarem insustentaveis, a derrota da Allemanha não se fará muito demorar, devido á desmoralisação que já lavra entre os soldados allemães.

A demissão do general von François

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Berna que o general von François demittiu-se do commando do VII

General von François, que commandava o 7º corpo de exercito allemão

corpo de exercito allemão, devido a divergencias com von Ludendorff a respeito da ultima offensiva no Marne.

Os alliados senhores de todo o bosque de Barbillon

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os soldados norte-americanos atravessaram o Marne em Mont-Pére, diz um telegramma de Paris, e fizeram ali mais de 300 prisioneiros allemães.

Accrescenta esse despacho que os alliados estão senhores de todo o bosque de Barbillon.

Felicitações aos exercitos francezes e alliados

PARIS, 23 (Havas) — O Conselho Municipal de Paris e o Conselho Geral do Sena enviaram mensagens de felicitações aos exercitos francezes e soldados alliados que contribuiram para as recentes victorias na região do Marne.

Os franco-americanos ao sul do Ourcq — O inimigo abandona varias localidades

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado americano, de hontem:

"Hontem, á noite, continuámos o nosso avanço, de cooperação com os francezes, ao sul do Ourcq.

Já passámos além da estrada de Soissons a Chateau-Thierry, entre aquelle rio e o Clignon, e alcançámos a estrada que vae de Epieds a Charteves.

Outras unidades americanas, deixando as posições que occupavam ao sul do Marne, atravessaram esse rio e occuparam varias localidades, cujo estado prova que o inimigo as abandonou a toda pressa".

Os allemães incendiarios — Champvoisy, Vincelles e Tréloup em chammas

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" na frente franceza, num despacho en-

Os allemães em 1870 já eram incendiarios. A gravura acima é de uma parte interna do Chateau de Saint Cloud, incendiado pelos prussianos na guerra daquelle anno

viado hontem ás 9 horas da noite, annuncia que os allemães estão fazendo explodir todos os seus enormes depositos de munições que tinham na margem norte do Marne, assim como incendiaram depositos de viveres accumulados nas diversas aldeias e destinados ás tropas em operações ao sul do Marne.

Em Passy-Grigny está lavrando um incendio enormissimo desde domingo de tarde: as chammas elevam-se tão altas que o fogo póde ser apreciado na margem sul do Marne.

Os allemães incendiaram tambem numerosas aldeias e herdades na margem norte do Marne, incluindo Champvoisy, Vincelles e Tréloup.

O arrolamento dos prisioneiros allemães ao sul do Marne

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — "Os allemães continuam a retirar-se da margem norte do Marne", diz o correspondente do "Sun" no quartel general-americano na França, num despacho enviado hontem de tarde. E accrescenta:

"A occupação allemã sobre a margem septentrional do Marne está agora limitada a uma faixa de menos de vinte kilometros, entre Jaulgonne e Chatillon. Em diversos pontos, como em Varennes e em Bas-Verneuil, os americanos e francezes conseguiram estabelecer já solidas cabeças de ponte na margem norte do rio e ampliam a sua occupação. Póde-se, portanto, prever para breve o immediato abandono do Marne pelos allemães."

Diz, por fim, o correspondente que ao sul do Marne foram arrolados já 6.800 prisioneiros allemães, 48 canhões e 140 metralhadoras, havendo ainda muito material para arrolar.

Episodio heroico da luta, na região de Pourcy

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes narram, entre muitos, este episodio heroico da luta no Marne:

Um batalhão francez, devido ao avanço dos allemães na região de Pourcy, foi cercado pelos allemães, mas continuou a defender-se tenazmente. Verificou-se no dia 17 de tarde, que essas forças estavam sem viveres. Então, os aeroplanos francezes foram encarregados de lhes levar 200 pães, grande quantidade de bolacha e 250 latas de carne em conserva.

No dia seguinte de manhã, os bravos soldados foram novamente soccorridos com viveres e munições em quantidade sufficiente para se defenderem com exito até á noite, quando puderam ser libertados por um feliz contra-ataque dos alliados.

Os portuguezes terão a sua parte na victoria (Palavras de Clemenceau)

LISBOA, 23 (Havas) — O Sr. Bettencourt Rodrigues, ministro de Portugal em Paris, enviou ao Sr. Clémenceau felicitações pelo brilhantismo com que foi repellida a quinta offensiva allemã.

O Sr. Clémenceau agradeceu, dizendo que "os portuguezes, que lealmente vieram combater ao lado da França, terão a sua parte na victoria".

Compromettedoras declarações de um official allemão prisioneiro — Reina a indisciplina entre os soldados de von Ludendorff

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Parisien" publica as declarações que um official allemão prisioneiro fez ao seu correspondente na frente de batalha.

Disse elle que o fracasso da ultima offensiva allemã, iniciada pelos exercitos do kronprinz a 15 do corrente, tinha concorrido extraordinariamente para levar o desanimo ao espirito dos soldados, aos quaes se havia anteriormente dito que esse ataque era o ultimo.

O estado do material allemão é tambem lamentavel, pois falta tudo na Allemanha para o construir, desde a mão de obra ao bronze.

Entre os officiaes dos quadros activos e os de reserva ha frequentemente divergencias e discussões que chegam a assumir caracter muito grave.

A indisciplina reina tambem entre os soldados. Mas os commandantes dos corpos de exercito escondem esta situação ao commandante em chefe com receio de castigos.

Esse official terminou as suas interessantes declarações confirmando o afastamento de von Hindenburg da chefia do Grande Estado-Maior. Disse elle que já nas ultimas semanas von Ludendorff é quem tinha dirigido as operações e que o afastamento de von Hindenburg foi motivado pelo facto delle defender von Kuhlmann. Quanto á queda deste, o que mais concorreu para ella não foram as declarações feitas no Reichstag, mas sim a sua crescente popularidade entre os soldados e inferiores, popularidade que o alto commando allemão julgou muito perigosa ao prestigio da casta militar.

Confirma-se a crise no gabinete austriaco

Os indicados para substituirem von Seydler

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Annunciam de Amsterdam que, segundo noticias directas de Vienna, o imperador acceitou a demissão do gabinete chefiado pelo barão de Seydler.

A communicação da demissão do ministerio foi recebida na Camara com grandes applausos da esquerda a que se associaram os polacos.

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Noticia aqui recebida de Vienna informa que o presidente da Camara Baixa annunciou a demissão do gabinete austro-hungaro, accrescentando que o pedido de demissão fôra acceito pelo imperador Carlos. Os deputados tchecques receberam com applausos essa communicação pelo presidente da Camara.

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Está declarada a crise no gabinete austriaco. Von Seydler, devido á opposição dos elementos dos partidos polaco, socialista e dos elementos tcheque-slovacos e slavos, não conseguiu ver approvadas as suas declarações em que consubstanciou o programma do governo, durante as sessões secretas do Reichsrat.

Indicam-se os nomes do conde de Czernin e do conde de Berchtold para substituirem von Seydler na presidencia do gabinete austriaco.

Os italianos ganham terreno na Albania

ROMA, 23 (Havas) — Communicado do commando supremo:

"Na Albania continuamos a tomar terreno na curva do rio Devoli. Fizemos cerca de cem prisioneiros e capturámos sete metralhadoras nas ultimas operações."

Almirante italiano Thaon de Revel, chefe do estado-maior da Marinha, a quem o sindaco de Veneza entregou hontem, na praça de S. Marcos, a medalha de benemerencia

O chanceller von Hertling reassumiu suas funcções

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Informam de Berlim que o chanceller do Imperio, Sr. Hertling, que se acha completamente restabelecido, reassumiu as funcções do seu cargo.

Lição de economia

Samuel Smiles escreveu um volume inteiro sobre as vantagens da economia, e espalhou a mesma idéa pelo resto de seus livros, que differem quasi apenas nos titulos, parecendo-se uns com os outros como frutos da mesma arvore. Mas ha casos concretos que illustram melhor o valor da economia do que os tratados dos moralistas.

*"Rico" e "economico" são, na vida pratica, quasi synonymos. Os superlativos desses adjectivos são, por conseguinte, tambem equivalentes. Muito rico é, em geral synonymo de muito economico. O commendador *** é a demonstração ambulante desta these.*

*Um industrial que possue no cemiterio de S. João Baptista uma excellente quadra para jazigo da familia, em logar fresco, proximo á aléa central, tendo de transferir-se com os seus definitivamente para Minas, resolveu alienar o terreno. Procurou o commendador ***, fez-lhe ver as vantagens de adquiril-o para jazigo perpetuo.*

A idéa agradou ao commendador, que entrou em pormenores sobre o preço, local, etc., ficando, porém, de dar a resposta dali a tres dias.

Passado esse tempo, o industrial voltou e o commendador lhe disse que desistira de comprar, salvo si quizesse esperar tres mezes.

— Mas por que?

— Eu vou para os Estados Unidos no primeiro vapor do Lloyd, disse o commendador.

— Muda-se então para lá?

— Não. Pretendo voltar em tres mezes.

— Não comprehendo bem, disse o industrial, que ligação tem uma cousa com outra.

— Eu lhe explico, tornou o commendador. Como o senhor sabe, não tenho familia. Vou viajar. Os submarinos allemães já estão de novo pela costa americana. Si eu for torpedeado e tragado pelo mar, não precisarei do seu jazigo. Assim, espere pela minha volta...

O industrial perdeu o negocio, mas lucrou uma lição de economia. — R.

Aleixieff, commandante em chefe dos exercitos anti-maximalistas

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Tokio:

"Informações de Vladivostock para os jornaes locaes annunciam que está concluido o accordo entre os commandantes das tropas tcheque-slovacas e o antigo governo anti-maximalista da Siberia Oriental.

O general Aleixieff vae ser confirmado no cargo de commandante em chefe dos exercitos anti-maximalistas."

O que os tcheque-slovacos capturaram em Irkutsk

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma de Pekim diz que os tcheque-slovacos capturaram em Irkutsk mais de cem canhões de todos os calibres e enormissimos depositos de munições para artilharia e infantaria.

Foram feitos ali 3.000 prisioneiros da Guarda Vermelha.

Malvy deante a Alta Côrte de Justiça

Depoimentos importantes em contradicção com as declarações do accusado

PARIS, 23 (Havas) — A Alta Côrte de Justiça em que se acha transformado o Senado para ajuizar das accusações que pesam sobre o ex-ministro Malvy, ouviu varios funccionarios de responsabilidade do Ministerio do Interior, cuja pasta elle occupava no ultimo gabinete Briand.

Os depoimentos desses funccionarios estão em contradicção com as declarações do accusado.

Sublevação na Bohemia e na Hungria

O fuzilamento de tcheque-slovacos — Deserção de soldados yugo-slavos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Noticias procedentes de Londres dizem que houve varias sublevações e comicios tumultuosos na Bohemia e na Hungria.

Em Marmaroszjet foram fuzilados 150 officiaes e 500 soldados tcheque-slovacos que se achavam presos.

Cinco mil soldados yugo-slavos desertaram em massa da Dalmacia e Bohemia, fugindo para as montanhas, depois de matar todos os officiaes e alguns funccionarios civis. Os desertores organisaram-se em bandos armados.

Os piratas entre o cabo Cod e Chatam

Tres lanchas torpedeadas — Os naufragos desembarcam em Orleans

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegramma de Orleans, no Massachussetts, annuncia que desembarcaram ali, vindos em pequenos botes, os tripolantes de tres lanchas torpedeadas por um submarino inimigo, entre o cabo Cod e Chatam.

Entre esses naufragos, que são ao todo vinte dous, contam-se 14 homens, tres mulheres e cinco creanças, uma das quaes está levemente ferida.

As autoridades locaes dispensaram todos os cuidados aos naufragos, fornecendo-lhes roupas e alimentos.

O JUBILEU DE UM CEREBRO

Ha cincoenta annos Ruy Barbosa pronunciou o seu primeiro discurso

O que é essa peça oratoria

Não póde haver homenagem mais justa do que a projectada para o dia 13 de agosto proximo, quando Ruy Barbosa commemora o seu jubileu literario. Quaesquer que tenham sido ou sejam as divergencias politicas com o eminente brasileiro, o seu formidavel talento, a sua extraordinaria illustração e o seu alto liberalismo impõem-se á admiração do nosso paiz, como se imporiam aos cidadãos de qualquer patria. Avessos aos dithyrambos, ao elogio facil, á lisonja aos poderosos, estamos perfeitamente bem com a nossa consciencia lembrando ao publico a data que se vae festejar e pedindo-lhe que se associe á consagração que se pretende fazer ao grande cerebro de Ruy Barbosa.

Parece-nos muito interessante reproduzir o discurso que determina essa commemoração, — o primeiro discurso pronunciado em publico pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa — num banquete que os liberaes academicos offereceram a José Bonifacio em S. Paulo, a 13 de agosto de 1868, ha cincoenta annos.

Esse discurso, que recentemente soffreu ligeiros retoques do seu eminente autor, é o seguinte:

O Sr. Ruy Barbosa — Senhores! Quando as nações, já sem arrimo e sem crenças, extenuadas pelos esforços de lutas continuas e desanimadoras contra as tendencias corruptoras da autoridade e dos partidos, vêem cahir uma a uma as suas aspirações mais santas, as suas esperanças mais nobres, as suas instituições mais venerandas; quando, volvendo os olhos para o passado, não encontram sinão uma arena de transformações estereis, e, contemplando o futuro, não vêem mais que um horizonte sombrio de incertezas e ameaças, — a Providencia, levantando sobre ellas a mão cheia de bençãos, faz surgir do lodo da miseria, que envolve as sociedades, o principio fecundo, a idéa regeneradora, que as ha de salvar da dissolução eminente. E' a regeneração moral da humanidade — o christianismo — operando no seio da sociedade mais aviltada pelos vicios; é a regeneração politica dos Estados — a revolução franceza, levantando-se no solo do absolutismo, para esmagar os governos despoticos, que opprimem nações civilisadas.

Esta verdade, senhores, lição eterna da historia, acabou de receber entre nós a confirmação mais solemne e indelevel. — Refiro-me a esse acontecimento inaudito, a esse golpe revolucionario, que, conculcando as mais sagradas leis do systema representativo, suscitou, ao mesmo tempo, a rehabilitação dos principios em nosso regimen politico, a esse facto brilhante, que immortalisou na historia do Brasil o dia 17 de julho.

Com effeito, senhores, a politica, essa nobre sciencia, que engrandece os Estados constitucionaes, degenerou entre nós em arte machiavelica, em instrumento mesquinho de paixões facciosas: e, em vez de se enobrecer com a liberdade, em vez de se identificar com a opinião, tem sido quasi sempre uma violação accintosa das nossas instituições representativas, uma traição systematica á consciencia publica, um desafio constante á soberania nacional. E, quando este fal-camento de todas as leis constitucionaes, este sacrificio de to-

O Sr. Ruy Barbosa em 1868, quando pronunciou o seu primeiro discurso por occasião de um banquete offerecido a José Bonifacio pelos liberaes academicos

dos os direitos civis e individuaes, havia derramado o scepticismo politico no espirito do paiz a sessão parlamentar de 17 de julho veiu renovar a face das cousas. Sim, senhores, o dia 17 de julho é uma das datas mais brilhantes de nossa historia politica; porque realisou entre nós tres grandes idéas, porque significa tres acontecimentos immorredouros: em primeiro logar, a regeneração dos parlamentos pela nova resistencia ás solicitações de um ministerio dictatorial; depois, a queda de um governo pela sustentação de uma grande verdade constitucional, a responsabilidade absoluta do poder moderador; e, finalmente, a confraternisação do immenso partido liberal, fraccionado pela dissidencia desgraça a que o enfraquecia.

Saudamos, pois, senhores, as tradições brilhantes, gloriosas, immortaes do dia 17 de julho, porque essa data eclipsa todos os nomes, enche todos os corações patrioticos, porque ella veiu reanimar as nossas crenças politicas, restabelecer a moralidade dos parlamentos, levantar tres grandes artigos do credo liberal. (Muito bem).

Ecos e Novidades

O Sr. intendente Pio Dutra apresentou hontem no Conselho um projecto creando o imposto de um conto de réis para os letreiros de casas commerciaes em lingua estrangeira. Francamente, não comprehendemos a utilidade desse projecto. A sua boa intenção é patente; mas, a utilidade é discutivel, porque é um projecto pelo menos pleonastico. Já não existe com effeito uma lei nesse sentido? Já não está em pleno vigor uma disposição mandando que se cobrem pelo dobro as licenças concedidas para as taboletas ou cartazes escriptos em lingua estrangeira? Essa disposição tem sido cumprida? Parece-nos que não. Pelo menos a impressão geral que se tem quando se passea pelas ruas commerciaes é a de que a Prefeitura não lhe ligou a menor importancia. Não se conhece nem um caso de alteração de taboleta, o que se daria fatalmente si essa disposição tivesse sido exigida. E antes, pelo contrario, têm apparecido ultimamente, como já constatámos, novas casas de nomes arrevezados, com pretenções a nomes estrangeiros, e que dão uma triste prova da cultura e do bom senso de seus proprietarios.

E não faz muito tempo que outro intendente apresentou no Conselho uma indicação pedindo ao prefeito informações sobre a execução dessa disposição de lei. E o Dr. Amaro Cavalcanti não respondeu, porque não podia responder. A sua resposta importaria na confissão de um arbitrio ou de um relaxamento.

Para que foi a nova lei? Para ter o mesmo destino da outra? Não precisamos de leis novas... O que é preciso é que tenhamos um prefeito verdadeiramente compenetrado dos seus deveres e que se disponha a executar as leis já existentes... Porque, como esta dos letreiros em linguas estrangeiras, ha muitas outras que não são cumpridas, porque os interessados conseguem paralysar a acção da Prefeitura...

* * *

Ainda não ha um jornalista inscripto no Martyrologio Romano ou no Flos Sanctorum... Naturalmente porque é uma profissão nova, destes tempos de agora em que rareiam os santos. Mas, si algum dia for instituido o registo dos martyres do trabalho e victimas da caceteação do proximo, é preciso que se reserve um logar de honra para um representante da nossa classe... Porque ás vezes acontece a um "lidador da nossa imprensa" cada uma, que é de fazer arrepiar carreira ao mais resistente.

Hoje, por exemplo, appareceu na redacção deste jornal um cavalheiro, quanto á edade, já "mais p'ra lá que p'ra cá", de roupas surradas, chapéo molle safado, com uma porção de jornaes velhos debaixo do braço, um destes typos classicos de cacetes e que, para ainda mais caracterisar a sua classe, trazia pendurado na ponta do nariz um daquelles pince-nez antigos, de aros de metal amarello, e amarrado ao collete por um fio preto.

A apavorante creatura, magra, secca e fria como um calango, poz-se de pé no meio da sala da redacção e, depois de escolher a sua victima, atirou-se sobre ella com a decisão de um aeroplano em vôo picado...

— O senhor pode me dar noticias do Commissariado da Fome?

— Commissariado... de que?...

—Do Commissariado da Fome, homem!... Porventura o senhor é surdo? Olhe que um jornalista surdo é um contrasenso. Como poderá ouvir o clamor da opinião publica?

Mas o jornalista — coitado! — tinha ouvido e tinha entendido... Como responder, porém, a uma pergunta tão intempestiva, tão de algibeira? Era só o que faltava!... Está um homem tranquillamente sentado na sua mesa, a pensar nas gracinhas do filho que deixou em casa, saboreando um dos raros momentos alegres que lhe concede essa vida infernal, e cae dos céos ou arrebenta das profundas infernaes um fantasma ou demonio, com uma pergunta destas... Não, positivamente era um desaforo... O infeliz perdeu a cabeça...

— O senhor quer noticias do Commissariado da Fome? Mas quer mesmo? Olhe, vá pedil-as... ao diabo que o carregue. Que pensa o senhor? Pensa que isto aqui é o hospicio?

O cavalheiro da triste figura não deixou perceber um vinco de máo humor... Deixou que a tempestade amainasse e continuou:

—Não se apoquente por pouca cousa... Não vale a pena... E depois lembre-se o senhor de que a sua profissão exige uma grande dóse de paciencia. A minha curiosidade é muito natural. Os jornaes gabaram o governo por ter creado o Commissariado da Alimentação Publica, ou da Fome, como o chrismou o bom humor popular... Até agora, porém, esse commissario não deu um ar de sua graça. Tenho lido apenas que elle requisitou uma porção de funccionarios, descobriu que ha por ahi generos alimenticios "á bessa" e garante que o povo está sendo victima de exploradores. O senhor não viu o caso da gazolina? O Commissariado descobriu que ha grandes "stocks" desse combustivel e que não ha motivos para a exploração que está sendo feita... Pois no dia seguinte a gazolina subiu ainda mais no preço. E a mesma cousa se deu com o feijão, com o assucar, com a banha e até com a cachaça, a popular e inoffensiva "cachacinha", a alegria dos pobres como eu. Ora, para se chegar a esse resultado, o senhor acha que valia a pena ter-se creado o Commissariado? Quanto está ganhando o Dr. Bulhões? Quanto já custou aos cofres publicos o Commissariado? O senhor porventura pode me informar? Olhe que são perguntas muito justas e muito razoaveis... O senhor não acha?

Nós achavamos... Realmente, o homenzinho tinha razão. Mas, como responder? Os jornalistas gosam da fama de saberem de tudo... Mas é um engano. A's vezes, perguntas tão simples como estas deixam-nos embatucados.

— As suas perguntas são irrespondiveis, meu caro senhor! O Commissariado da Fome é um mysterio. O senhor não sabe o que venha a ser um mysterio? E' uma cousa que existe mas não se explica. Por exemplo, o Mysterio da Santissima Trindade. O Commissariado da Fome é tambem um mysterio... São varios commissarios distinctos e uma só despesa verdadeira. O senhor comprehendeu? Nem nós... Mas os mysterios não se comprehendem. E' da sua propria essencia... Por isso não tente comprehendel-o. Aceite-o com resignação e a fé de verdadeiro christão.

— Amen. Fico muito obrigado pelo conselho.

A NOITE

A carestia de todo o material empregado para a feitura do jornal, particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto, de 1º de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
" 9 "	24$000
" 6 "	16$000
" 3 "	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia, mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertulliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Na Central

Foram mandados servir em Valença, Mesquita, Tunel Grande, Mendes, S. Francisco Xavier e Entre Rios, respectivamente, os conferentes Murillo Costa, Nestor Rodrigues, Ambrosino Cavalcanti, Ernesto José da Costa e Salvador Costa.

A GUERRA

As duas batalhas do Marne

A investida victoriosa do general Mangin

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O correspondente de guerra, Sr. Duranty, em telegramma para a imprensa desta cidade, diz que, pela segunda vez, a luta nas margens do Marne está inscripta nos annaes da historia como uma grande victoria dos alliados, não obstante terem tomado parte na ultima batalha menos homens do que na anterior. Apezar de todos os grandes esforços desenvolvidos pelos allemães, nessa grande offensiva que o marechal von Hindenburg esperava lhe abrisse o caminho para Paris, com a victoria definitiva da Allemanha, ella transformou-se numa defensiva desesperada.

Oitenta mil homens das melhores tropas allemãs, atiradas ao Marne, cheios de grandes esperanças, tornaram a atravessar o rio, dizimados e completamente desmoralisados.

Um official do estado-maior disse que uma das analogias mais notaveis, entre as duas batalhas do Marne, é que a França aguardava a ultima offensiva allemã com uma anciedade pouco menos intensa que a dos dias memoraveis de 1914, mas, hoje, como então, a nossa confiança na victoria final foi egualmente firme. Naquella época, porém, não podiamos esconder o facto de que as probabilidades do triumpho estavam do lado do inimigo.

Na primeira batalha, foi o general Gallieni que, surgindo do campo entrincheirado de Paris, rompeu o flanco allemão, entre Manteuil-le-Haidoin e o Ourcq; agora, foi a investida victoriosa do general Mangin, preparada no abrigo do bosque de Villers Cotterets, que desorganisou os planos allemães. Deve ter sido motivo de bem amarga surpresa para os allemães, o terem-se descuidado da possibilidade de uma contra-offensiva, rompendo das profundidades deste bosque.

Aviadores allemães bombardeam Dunkerque

PARIS, 23 (A. A.) — Annuncia-se que alguns aviadores allemães lançaram bombas sobre a cidade de Dunkerque, causando prejuizos insignificantes. Não houve victimas.

As baterias de artilharia de defesa antiaerea puzeram em fuga os aviadores allemães, um dos quaes parece ter sido attingido gravemente.

Victor Manoel em Rimini

O povo acclamou com enthusiasmo o rei da Italia

ROMA, 23 (Havas) — Telegrapham de Rimini:

"O rei Victor Manoel esteve nesta cidade, onde visitou o hospital da Cruz Vermelha Americana, aqui installado, e outras instituições. Sua majestade, cujo automovel era coberto de flores nas ruas por onde passava, recebeu no salão de honra da Municipalidade os cumprimentos das autoridades locaes.

Calcula-se em dez mil pessoas a multidão que então se apinhava em frente á Municipalidade, acclamando com enthusiasmo o rei da Italia.

De Rimini, o rei Victor Manoel seguiu para Cesena e Forli, onde foi recebido com as mesmas demonstrações de sympathia pelas respectivas populações."

Deputados norte-americanos na frente italiana

ROMA, 23 (A. A.) — O governador de Malta, lord Methuen, e os deputados norte-americanos partiram desta capital, com destino á frente italiana.

Antes de deixar Roma, os deputados norte-americanos estiveram no palacio de Montecitorio, sendo recebidos por uma commissão de representantes da Camara dos Deputados, que lhes dispensou as mais cordiaes attenções, sendo pronunciados varios discursos, muito applaudidos.

O rei da Italia visita os hospitaes da Romagna

ROMA, 23 (A. A.) — O rei Victor Manoel visitou os hospitaes e as associações de assistencia civil da Romagna, conversando com os doentes e tendo para todos uma palavra de conforto, informando-se minuciosamente de tudo, afim de dar as providencias necessarias.

O soberano foi alvo de enthusiasticas manifestações por parte da população.

As populações italianas das regiões do Veneto

Trata-as o inimigo invasor com absoluto despreso de todas as convenções internacionaes

ROMA, 23 (A. A.) — Foram recebidas aqui novas noticias pormenorisadas a respeito do modo por que são tratadas as populações italianas das regiões do Veneto, invadidas pelo inimigo, e os prisioneiros italianos.

Essas informações confirmam que os austriacos se conduzem para com essas infelizes populações e para com os prisioneiros com o mais absoluto despreso de todas as convenções internacionaes.

O emprego dos prisioneiros em trabalhos de caracter militar assumiu um caracter de continuidade que demonstra a perversidade do inimigo.

As autoridades militares austriacas organisaram os prisioneiros em esquadras de 250 homens, cada uma, commandadas por velhos officiaes madgyares e allemães.

Durante a offensiva austriaca os prisioneiros italianos foram empregados no preparo de caixotes para o transporte do fruto do saque, realisado pelos officiaes e soldados.

As populações, apezar de soffrerem fome e de serem sujeitas a requisições diarias, mostram-se confiantes nos destinos da patria e na proxima victoria das armas italianas, não se deixando abater pelas duras provações por que estão passando.

Como um jornal maximalista noticia o fuzilamento do ex-czar

AMSTERDAM, 23 (A. A.) — O jornal russo maximalista "Jyedneta", noticiando o fuzilamento do ex-czar Nicoláo, diz: "Por ordem do Conselho Revolucionario do Povo, o czar sanguinario deixou de viver. Viva o Terror Vermelho!"

O rei da Grecia acclamado pelas suas tropas

ATHENAS, 23 (Havas) — O rei Alexandre foi muito acclamado pelas tropas gregas quando visitou o sector que os soldados da Grecia occupam ás margens do rio Struma.

No Conselho

O restaurante Assyrio — Um projecto sobre o operariado municipal — O funccionamento das barbearias

A sessão de hoje do Conselho, não tendo sido das mais longas, nem por isso foi das menos ferteis em rhetorica.

No expediente, o Sr. Honorio Pimentel justificou um requerimento de informações ao prefeito, sobre restituição de cauções, a cavalheiros ou empresas que, tendo contrato com a Prefeitura, e não os cumprindo, receberam ainda aquelles depositos, que deviam reverter para os cofres municipaes. O orador, entre os contratantes nessas condições citou os do Matadouro Avicola, Pensões Operarias e do calçamento de Campo Grande a Paciencia e de Paciencia a Santa Cruz.

O Sr. Laurentino Pinto mandou á mesa, depois de justifical-o, um projecto determinando que os operarios, trabalhadores, jornaleiros e diaristas da Prefeitura, depois de 10 annos de serviço effectivo, só poderão ser dispensados por motivo de falta grave, verificada em processo administrativo, em que será admittida plena defesa e recurso para as autoridades superiores, inclusive o prefeito; que, no caso de enfermidade, serão abonadas duas terças partes de seus salarios, diarias ou gratificações, até tres mezes de enfermidade, e metade das diarias ou salarios, nos tres mezes subsequentes; que, quando se verificar accidente que lhes impossibilite o trabalho effectivo, o abono será integral até o praso de 12 mezes; que, no caso de invalidez, serão pensionados com dous terços do estipendio que recebiam; que em caso de fallecimento em consequencia de accidente, ficará assegurada uma pensão correspondente á metade do salario aos herdeiros legitimamente habilitados.

Falou depois o Sr. Ernesto Garcez, que se referiu aos preços cobrados pelo arrendatario do restaurante Assyrio, dizendo ter tido hontem a opportunidade de verificar cobrar-se naquelle estabelecimento 3$500 por calice de "whisky" e 2$500 por um sorvete! Esses preços não constam de tabellas, ignorando o orador si a Prefeitura fiscalisa a execução do contrato.

Salienta o orador um outro abuso: o de se reservarem mesas, durante as temporadas, para determinadas pessoas. Sabe o Conselho quem são essas pessoas? São mulheres de vida facil. E cita nomes, para comprovar a sua asserção. O Sr. Garcez terminou enviando á mesa um requerimento de informações, assim redigido:

"Requeiro que por intermedio da mesa do Conselho sejam solicitadas do Sr. prefeito as seguintes informações:

1º. Si o restaurante Assyrio está arrendado e qual o preço do arrendamento;

2º. Si os preços das respectivas consumações constam de tabella approvada pela Prefeitura;

3º. Si no contrato de arrendamento existe clausula permittindo a cessão das mesas do restaurante Assyrio por temporadas ás demimondaines desta cidade."

O Sr. Pio Dutra mandou tambem á mesa um projecto, estabelecendo que as vagas que se verificarem nos quadros dos commissarios de hygiene e assistencia publica e dos medicos inspectores do matadouro de Santa Cruz serão preenchidas 2|3 por sub-commissarios de hygiene e 1|3 pelos auxiliares medicos da Inspectoria do Leite, por antiguidade; que os auxiliares de laboratorio e o escripturario da Inspectoria do Leite terão accesso, em caso de vaga, aos cargos immediatamente superiores da Directoria de Hygiene e que o cargo de inspector-chefe da Inspectoria do Leite será provido por concurso entre os commissarios de hygiene.

O ultimo orador no expediente foi o Sr. Henrique Lagden, criticando a administração do Sr. Amaro Cavalcanti e a organisação da Grande Feira Annual.

Passando-se á ordem do dia, foi, entre outros, approvado em 3ª discussão o projecto determinando as horas do funccionamento das barbearias. Esse projecto ficou assim redigido:

"Art. 1º. As barbearias só poderão funccionar das 7 ás 19 horas, nos dias uteis, excepto nos sabbados, em que poderão ficar abertas até ás 22 horas.

Paragrapho unico. Sendo feriado municipal ou federal, esses estabelecimentos só poderão funccionar até ás 19 horas, nos sabbados, e até ás 12, nas segundas-feiras, prohibido expressamente o seu funccionamento nos demais dias feriados."

Ao projecto sobre o saneamento da zona rural o Sr. Cesario de Mello apresentou um substitutivo.

Na Agricultura

Por acto de hoje foi nomeado José Augusto de Figueiredo para o cargo de porteiro-almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

O cambio e o questionario dos bancos

O Banco do Brasil abriu hoje com a taxa de 11 15|16, no que foi acompanhado por alguns bancos inglezes. O Ultramarino abriu a melhor taxa: 11 31|32. Passados alguns momentos generalisou-se a taxa de 12 d., offerecendo todavia o Ultramarino a de 12 1|32. A' 1 hora da tarde todos acompanhavam esta taxa, mantendo-se apenas o do Brasil na de 12, com tendencia a conserval-a até o fim do dia.

Não está ainda de todo normalisada a situação da praça. Só amanhã o governo responderá á consulta dos bancos, feita em forma de questionario. Hoje, ás 3 horas da tarde, na reunião que se vae effectuar no London, o Sr. Sá Freire fará semelhante aviso aos seus collegas estrangeiros.

O questionario dos bancos ainda não foi divulgado; sabemos, porém, que o mesmo se compõe de 16 perguntas ou consultas, sendo estas as principaes:

—Podem os bancos entre si effectuar transacções de mercado legitimo?

—As mensalidades que se pagam na Europa serão autorisadas por uma autorisação global, ou por uma ordem especial para cada caso?

—As companhias estrangeiras que funccionam no Brasil e que enviam para o estrangeiro as suas rendas podem fazel-o agora livremente?

—Podem livremente ser remettido para o estrangeiro o valor das subscripções da Cruz Vermelha ou das de outro fim beneficente?

—As negociações anteriores á publicação do decreto podem ser liquidadas no respectivo praso independente da fiscalisação do governo?

—No caso negativo a quem cabe a responsabilidade da differença de cambio?

Morreu no hospital

Na Santa Casa, falleceu hoje José Barcellos, portuguez, trabalhador, morador á Estrada Real de Santa Cruz, que, nos subúrbios, foi pilhado, ha dias, por uma carroça.

A carestia e a emenda do Sr. Sampaio Correia

O Sr. Sampaio Correia prendeu hoje a attenção da Camara justificando uma longa emenda ao projecto contra a carestia, de que é autor o Sr. Mello Franco.

Determina a emenda que o governo providencie no sentido de facilitar o transporte e requer a distribuição dos generos de primeira necessidade, de evitar a escassez dos mesmos, de impedir o monopolio, açambarcamento ou exploração, bem como a pratica de todo e qualquer acto que possa directa ou indirectamente embaraçar ou difficultar a producção.

Determina tambem a emenda os generos de primeira necessidade, e estabelece a multa de 50 contos para os infractores.

Para o cumprimento da lei arma a emenda o executivo de poderes para requisitar, apprehender e se apossar dos generos monopolisados ou açambarcados, sendo os mesmos pagos de accordo com o preço fixado pelos fiscaes que, para isso, terão em vista o valor dos generos ou materiaes nos mercados de producção, no momento da apprehensão, bem como as despesas realmente effectuadas e comprovadas.

Tratando de facturas diz a emenda que, comprovada a sua falsificação, ou evidente má fé do preço de venda, o desapropriado dos generos ou materiaes, e o revendedor que facturou, e o que consignou, serão considerados, si culpados, como monopolisadores ou açambarcadores, para os effeitos da lei. No caso de uma indemnisação não satisfazer o interessado, este poderá recorrer ao judiciario, que terá em vista, no julgamento das questões as normas e regras de fixação de preços constantes da lei. No caso de recusa da offerta o governo depositará 75 % no Thesouro e entrará na immediata posse do genero ou material desapropriado, ficando ao desapropriado o direito de pleitear pelos meios ordinarios.

O executivo deverá enviar ao Congresso, até o dia 25 de cada mez, a relação dos generos e materiaes apprehendidos e desapropriados no mez anterior, ficando exceptuadas de publicação as requisições ou desapropriações que disserem com as forças militares, em periodo de mobilisação.

Determina tambem a emenda que o executivo providenciará, a reclamação ou pedido de pessoa directamente interessada, sobre os serviços de distribuição e transporte de generos e materiaes, podendo obrigar o percurso mutuo de vagões e de material de tracção nas linhas ferreas dos expressos publicos e privados de viação, os quaes são tambem obrigados a prestar todas as informações requisitadas pelo Commissariado.

Em certo ponto diz a emenda Sampaio Correia: "O poder executivo poderá, nos casos de justificada conveniencia ou necessidade publica, regular o emprego dos generos de consumo ou das materias primas, de modo a determinar o seu melhor aproveitamento ou applicação".

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

A UNICA que distribue 75 olo em premios.

Plano da loteria a extrahir-se amanhã

Premios sorteados:

1	premio de	50:000$000
1	"	5:000$000
1	"	3:000$000
2	premios de 2:000$	4:000$000
10	" " 1:000$	10:000$000

22 premios de 500$, 11:000$000; 33 premios de 200$, 6:600$000; 52 premios de 100$, 5:200$000; 1.880 premios de 30$, 56:400$000; 18 premios para os 3 ultimos algarismos do 1º premio a 100$, 1:800$000; 90 premios para os 2 ultimos algarismos do 1º premio a 50$, 9:000$000. — 2.200 premios no total de 162:000$000.

No Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencias: o Sr. ministro Balthazar Brum e comitiva, que se despediram de S. Ex.; o Sr. general Ferreira do Amaral, que se apresentou por ter sido promovido a esse posto; o Sr. Dr. Marino Camargo, secretario do governo do Paraná; senador João Luiz Alves, ministro Godofredo Cunha, deputado Waldomiro Magalhães e Dr. Machado Costa.

Conferenciaram esta tarde com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Fazenda e da Viação e Dr. Bulhões, commissario de Alimentação.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Climerio Martins da Costa, escrivão da collectoria federal em Entre Rios, Bahia, e Mario Alves Ferreira, para identico logar na collectoria federal de Baependy, Minas.

Foram exonerados, a pedido: deste ultimo cargo Francisco Viotti, e do de escrivão do posto fiscal de São Gabriel, Homero Garcia Bravo.

O ASSUCAR

O mercado funccionou, hoje, sem alteração de importancia. Houve entradas de 4.499 saccos, sendo 2.964 de Campos e 1.535 de Sergipe. Sairam 8.158 e ficaram em deposito 133.909 saccos.

Venda de embarcações

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Companhia Cantareira de Viação Fluminense a vender a Luiz Angelo Regazzi a chata denominada "Julia", e a Alfredo Costa, para vender a Ferencio Augusto Machado um bote de sua propriedade.

Annullação de uma nota

O Sr. ministro da Fazenda mandou eliminar a nota "a bem do serviço publico", com que foi demittido o 2º official aduaneiro da Alfandega de Pernambuco Oscar Corrêa de Figueiredo, podendo ser readmittido quando houver vaga.

A situação do Amazonas

Far-se-á a intervenção federal?

O Sr. Dorval Porto, deputado pelo Amazonas, occupou a tribuna da Camara dos Deputados para estranhar os boatos de que o governo da Republica pretende, para attender á precarissima situação financeira do Amazonas, ali intervir para assumir a direcção administrativa do Estado.

O orador lê uma "varia" que a isso se reporta e declara não acreditar ser a mesma officiosa, muito embora confirmada em outros orgãos de publicidade. O governo e as classes conservadoras do Amazonas pedem ao Congresso Nacional o auxilio que lhe é constitucionalmente devido por calamidade publica, mas não pedem e não querem a intervenção federal. Esta não se justifica, declara, e não se póde enquadrar em nenhuma das disposições do artigo constitucional que a prescreve.

O orador lê telegrammas em que o governador do Estado contesta houvesse solicitado a intervenção federal e contra ella protesta altivamente. Só lê esse telegramma, de caracter confidencial, muito embora não o proclame expressamente, por ter sido o mesmo divulgado pela imprensa.

E o orador desenvolveu ainda larga argumentação contra a intervenção federal.

O Sr. Ephigenio de Salles apoia o orador e declara com elle concordar. Quanto á divulgação do telegramma do governador do Estado á representação federal, tem a declarar que apenas fornecera uma copia do mesmo a um matutino, por estar informado de que os outros já o possuiam.

Os carvoeiros e a policia

A's autoridades do 2º e do 8º districtos foram hoje pedidas garantias para algumas casas commerciaes e mesmo para alguns trapiches do cáes do porto, visto constar que um grupo de carvoeiros da Sociedade em Carvão Mineral quer impedir que pessoas estranhas façam o serviço de carga e descarga.

No deposito de carvão da firma Pinheiro & C., á rua Quatro, no cáes, houve um começo de charivari, por terem alguns dos agitados pretendido paralysar ali os trabalhos.

Até á tarde nada mais do que isso havia pelo cáes do porto, estando a policia prompta para manter a ordem.

Medalhas para os expositores de frutas

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o Sr. ministro da Fazenda autorisou a Casa da Moeda a mandar cunhar 120 medalhas de bronze para serem distribuidas como premios nos expositores da 3ª Exposição Feira de Frutas, realisada em fevereiro ultimo nesta capital.

NA CAMARA

Cousas da Central

O Sr. Mauricio de Lacerda, á hora do expediente da Camara, occupou a attenção de seus collegas se referindo ao procedimento que vem tendo a directoria da Central do Brasil com as mercadorias incendiadas. Relatou o occorrido a 21 ultimo, dia em que houve incendios nas estações de Carlos Sampaio e Andrade Araujo em dous carros de mercadorias de Vassouras. Os remettentes reclamaram o pagamento das mercadorias e a Central indeferiu o pedido, allegando não existir despacho. Juntaram então os remettentes, como prova do valor do preço, as facturas respectivas, e a Central novamente indeferiu.

O Sr. Mauricio condemnou essa attitude do director da Central, visto que o regulamento e o decreto de 1913 obrigam a Estrada a pagar as mercadorias incendiadas, e até aquellas cujo extravio se prolongar por mais de 60 dias.

E' verdade que o director da Central se basea na falta de despacho. Mas a culpa não cabe nesse caso aos negociantes, e sim á Estrada, que não exige a entrega dos mesmos. Assim, temos que a Central tudo embarca sem exigir o que determina a lei, e depois, por nada se quer responsabilisar. E' esta a divisa da Central — conclue o orador.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e João Pernetta, sendo aberta com 58 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debates.

Lido o expediente falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, sobre a Central do Brasil; Dorval Porto e Ephigenio de Salles, sobre a situação do Amazonas; Cunha Machado, solicitando substitutos para os Srs. Taciano Campello e Raul Soares na commissão de justiça. O presidente designou os Srs. Gervasio Fioravante e Moreira Brandão para essas substituições. Em seguida nomeou a commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica e communicou que o orçamento da Fazenda começa, a contar de hoje, a receber emendas durante os cinco dias regimentaes.

Passando-se á ordem do dia proseguiu a discussão do projecto que regula as attribuições do Commissariado da Alimentação e providenciando sobre as requisições civis. Falou o Sr. Campaio Corrêa.

O presidente do E. do Rio em conferencia com o Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro do Interior em prolongada conferencia com o Sr. Dr. Carlos Maximiliano.

Alfandega da Parahyba

Projecto do Sr. Octacilio de Albuquerque na Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica elevada a 3$500 a diaria dos serventes, abridor e mandador das capatazias da Alfandega da Parahyba do Norte.

Art. 2º — São revogadas as disposições em contrario."

O Codigo Civil continuou em debate no Senado

Com a presença de 24 senadores e sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, abre-se a sessão á hora regimental. O expediente não teve importancia. Como durante elle ninguem fizesse uso da palavra, passou-se á ordem do dia, continuando o Sr. João Luiz Alves o seu discurso sobre a proposição da Camara mandando fazer uma edição official do Codigo Civil.

O senador espiritosantense proseguiu na sua analyse sobre as emendas apresentadas á proposição, demonstrando que ainda mesmo as de redacção alteravam a doutrina do Codigo.

O Sr. Epitacio Pessoa aparteou muito o orador.

Este, num determinado ponto do seu discurso, declarou que a commissão chegou ao ponto de emendar a grammatica do Sr. Ruy Barbosa.

— A commissão assim o entendeu, aparteia o Sr. Epitacio; e tem o direito de fazer o que julgar conveniente.

E os dous juristas discutiram longamente a questão, apreciados por todos os senadores presentes.

A's 4 horas o Sr. João Luiz communicou que acabava de receber a noticia da morte de um seu amigo e por isso deixava para concluir amanhã o seu discurso.

Depois disso foi suspensa a sessão.

O ministro da Hollanda no Ministerio da Fazenda

Com o Sr. ministro da Fazenda teve hoje longa conferencia o Sr. Zeppelin Ober Muller, ministro da Hollanda.

Por que foram annulladas as eleições da União dos E. do Commercio

Uma scisão da União dos Empregados do Commercio é sempre um facto que interessa a classe visto que da concordia e boa orientação de seus membros é que depende na maior parte o prestigio e a solidez daquella instituição. Foi por isso uma surpresa para todos que acompanham a marcha ascendente daquella sociedade, os factos occorridos na assembléa geral de hontem, na qual foram annulladas as eleições realisadas na anterior, da qual a de hontem era uma continuação. Procurámos hoje o Sr. José Alberto da Silva, presidente da União, que assim nos expoz os factos:

—Renunciámos em vista de termos reconhecido que a chapa vencedora promanada de elementos que anteriormente haviam concordado com orientação diversa, sendo, portanto, essa chapa uma surpresa para nós. A aggravante no caso está, no facto desses elementos se terem soccorrido da influencia do cobrador sobre alguns socios, os quaes attenderam ao appello desse funccionario para lhe serem agradaveis sem lhes occorrer que estavam concorrendo para a scisão havida.

—Eram grandes as differenças entre as duas chapas?

—Não grandes, mas importantes, respondeu-nos o Sr. José Alberto, pois foram eleitos para certos cargos alguns socios que com muita antecedencia haviam declarado categoricamente não os acceitar, acceitando, no entretanto outros, conforme combinação prévia, da qual tiveram sciencia os promotores da chapa vencedora, manifestar concordar com a orientação primitiva.

—Quaes são os seus prognosticos?

—Que se entrará num accordo na factura da nova chapa ou que haverá luta eleitoral, a qual felizmente não passará desse terreno, note bem, porque em torno do engrandecimento da sociedade foram todos os socios de tados de boa vontade.

—E quando serão as novas eleições?

—Na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite.

O ALGODÃO

Funccionou, hoje, muito movimentado e, por isso, firme, o mercado de algodão. Os preços elevaram-se a 50$ e 51$ sobre as primeiras sortes, por 10 kilos.

Entraram 439 fardos e sairam 1.092, sendo o "stock" de 13.290 ditos.

O porto, á tarde

A's 4 e 1|2 da tarde a policia maritima visitou e franqueou o cargueiro inglez "Kendal Castle", procedente de Rosario de Santa Fé e Montevidéo, com carregamento de trigo e consignado a Wilson Sons & C.

O Congresso de Geographia de Bello Horizonte

O Sr. prefeito tendo sido convidado pelo Dr. Delfim Moreira para tomar parte no Congresso de Geographia a se realisar em 12 de outubro, em Bello Horizonte, ordenou ao director da Instrucção fornecer, com brevidade, todos os mappas e cartas referentes ao assumpto ao governo de Minas, que é tambem o presidente de honra do Congresso. Opportunamente o governador da nossa cidade designará o seu representante para assistir a installação do Congresso.

As commissões da Camara

A de finanças autorisa creditos

Na reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados foram lidos e assignados pareceres:

do Sr. Balthazar Pereira, autorisando credito para pagamento a Adalberto Augusto da Motta Andrade;

do Sr. João Pernetta, autorisando credito para pagamento a Albino Ferreira Coelho Pereira e Sabrosa & C.; rejeitando a emenda ao projecto que releva a prescripção em que incorreu Honorio Xavier da Costa, ex-operario do extincto Arsenal de Marinha de Pernambuco, para receber montepio.

O Sr. Balthazar Pereira pediu informações ao governo sobre a revalidação de creditos abertos pelo Ministerio da Viação para pagamento de contas da E. F. C. do Brasil.

Entre os papeis distribuidos coube ao Sr. Moniz Sodré o projecto de fixação de força de terra para 1919, e ao Sr. Celso Bayma o projecto que augmenta o corpo de pharmaceuticos do Exercito.

No Lloyd

Movimento do pessoal

Foram designados: taifeira do "Brasil", Herculia Moore; 1º piloto do "Florianopolis", Alfredo Dutra Corrêa; 2º piloto do mesmo navio, Alcino Cunha; 3º piloto do mesmo, Waldemar Caldeira Telles; 1º piloto do "Goyaz", Octavio Pinto Aleixo; 2º piloto do mesmo, Julio Waldemar de Miranda, e medico do "Oyapock", Dr. João Affonso Pedreira.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os alliados victoriosos

Os francezes entram em Oulchy-le-Chateau e os americanos tomam Buzancy

LONDRES, 23 (Havas) — As tropas francezes entraram em Oulchy-le-Chateau.

As tropas americanas tomaram Buzancy.

As tropas francezas atravessaram o Marne em Port-á-Binson, a léste de Mareil-le-Port.

A base de Zeebruge novamente bombardeada pelos aviadores alliados

AMSTERDAM, 23 (Havas) — O «Telegraaf» noticia que todas as reparações feitas no molhe e represas de Zeebruge pelos allemães foram destruidas pelos aviadores alliados, que, além disso, metteram a pique dous torpedeiros germanicos.

O «Telegraaf» refere ainda que o canal de Zeebruge continua fechado e que, em Lisseweghe, a tres milhas de Zeebruge, as bombas lançadas dos aeroplanos alliados attingiram a torre de um posto de observação dos allemães, matando muitos marinheiros e alguns civis.

Activas operações na frente ingleza

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje: "Hontem, ao sul de Hébuterne, no sector de Meteren e no sul de Merris avançámos ligeiramente as nossas linhas.

Melhorámos igualmente as nossas posições no sector de Hamel e ao norte de Albert.

Executámos felizes assaltos de surpresa nas visinhanças de Ablainzeville, Ayette, Oppe, Avion e Lens, investidas que nos deram varios prisioneiros e metralhadoras.

No decurso do encontro de patrulhas nas proximidades de Merris, matámos cerca de cincoenta allemães, e fizemos prisioneiros.

No sector de Villers-Bretonneux a artilharia inimiga mostra-se consideravelmente activa, empregando obuzes toxicos.

Actividade de ambas as artilharias no sector de Dickebusch."

Uma excursão do coronel Rossevelt

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O Sr. Theodore Roosevelt, ex-presidente da Republica, realisou uma excursão a bordo de um destroyer, para inspeccionar os estaleiros.

Veneza vae offerecer uma espada ao general Diaz

ROMA, 23 (A. A.) — Informam de Veneza que o artista Cesar Broggi foi encarregado de fazer a empunhadura da espada que deverá ser offerecida ao generalissimo Diaz, como homenagem de agradecimento pela victoria do Piave, que fez desapparecer a ameaça austriaca contra a cidade de Veneza.

A população da mesma cidade, por meio de uma subscripção, custeará as despesas necessarias para a fabricação da mesma espada.

Uma homenagem a Quintino Roosevelt

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O governo resolveu dar á ultima das 112 ambulancias de guerra, offerecidas á Italia pelos poetas norte-americanos, o nome do heroico aviador Quintino Roosevelt, morto em combate na frente occidental.

Jornalistas italianos visitam os Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — São aqui esperados os representantes dos jornaes italianos, que vêm realisar uma excursão de estudos e que serão hospedes do governo dos Estados Unidos.

O Jury condemnou um chauffeur

... mas não foi por atropelamento

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a julgamento o réo Mario Corrêa Laranjeira, processado por crime de homicidio. Do processo constava que o réo, no dia 27 de novembro de 1916, disparou dous tiros de revólver contra Francisco Antonio Ribeiro, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos. Motivou o crime o seguinte caso. Francisco Antonio, certo dia, viajara no automovel de que era "chauffeur" Corrêa Laranjeira, e, pretextando qualquer desculpa, não pagou a despesa da viagem. No dia acima referido, encontraram-se os dous á ladeira de Santa Thereza e Laranjeira acercou-se de Francisco, cobrando-lhe a divida. Não chegaram a accordo, desavieram-se e, afinal, Laranjeira, sacando de um revólver, matou seu devedor, liquidando a divida para sempre.

Preso, foi processado e, submettido a julgamento no Jury, o anno passado, foi absolvido. Appellou a promotoria e o réo voltou a novo Jury.

Hoje, após os debates entre o promotor, Dr. Henrique Mafra de Laet, e o advogado de defesa, os jurados deliberaram condemnar o réo á pena de seis annos de prisão cellular.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (A. A.) — O presidente da Republica, Sr. Sidonio Paes, offereceu hontem, no palacio de Belem, um jantar aos presidentes das duas Camaras. Assistiram ao banquete os membros do governo e outras pessoas gradas.

LISBOA, 23 (A. A.) — Foi satisfatoriamente resolvida a parede dos empregados da Companhia de Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, chegando aquelles a um accordo com a directoria da companhia.

LISBOA, 23 (A. A.) — Na corrente semana partirá para a França o Dr. Brito Camacho que vae servir no Corpo de Saude das forças expedicionarias portuguezas.

A questão do cambio e os bancos estrangeiros

As duvidas levadas ao governo

Sobre o ultimo decreto do governo que tornava effectivas as negociações cambiaes, de modo a manietar a especulação, conseguimos, por um esforço de reportagem, saber que foram submettidas á apreciação do Sr. ministro da Fazenda, para execução do decreto de sabbado ultimo, as seguintes duvidas:

— Podem os bancos liquidar, independentemente de qualquer intervenção official, os contratos de cambio feitos antes da publicação do referido decreto ?

— Para os contratos de venda a praso, o "visto" do governo deverá ser feito na occasião da operação ou na occasião da liquidação ?

— São permittidas as operações de cambio entre bancos da mesma praça ou de outras do paiz, e, neste caso, torna-se tambem necessario "visto" do governo ?

— Nas compras que os bancos fizerem, de cambiaes emittidas aqui por particulares, viajantes, casas commerciaes e ministerios dos paizes nossos alliados e neutros, será necessario exigirmos o "visto" do governo em taes cambiaes ?

— No caso affirmativo, como deverá proceder o banco que comprar a um emittente residente no estrangeiro ?

— Como deverão proceder os bancos nos casos de cobertura, para fazerem face aos pagamentos effectuados no estrangeiro em virtude de creditos anteriormente abertos ?

— Tendo os bancos de effectuar pagamentos mensaes a pessoas residentes no estrangeiro torna-se necessaria uma autorisação geral do governo ou terão os bancos que solicitar uma permissão especial para cada remessa ?

— Será bastante para o governo a apresentação de uma lista de cobranças e outros recebimentos effectuados para os committentes no estrangeiro, ou será necessaria a exhibição dos respectivos titulos como comprovante dos saques de cobertura ?

— Será permittido continuar a receber quantias para serem remettidas a sociedades da Cruz Vermelha ou outras de fins beneficentes no estrangeiro ?

— Será permittido aos bancos, sociedades anonymas e particulares, com séde no estrangeiro, fazerem remessa dos seus lucros apurados em balanço ?

— Será considerada como remessa, e, como tal, sujeita á autorisação do governo, toda e qualquer quantia, por pequena que seja, a credito em conta de correspondentes, matrizes ou succursaes, resultantes de despesas de telegrammas, estampilhas, commissões, portes, etc. ?

— Não seria conveniente tornar obrigatorio o "visto" do governo, antes de ser considerado como "fechado" o cambio, e, em caso contrario, a quem caberá a responsabilidade de differença de cambio, caso o tomador não obtenha a licença exigida por lei ?

— Em caso de transmissão por endosso de uma letra de cambio, emittida com as formalidades legaes, será necessaria autorisação do governo em cada endosso ? E em caso de transgressão da lei citada e de outras que regularem o assumpto, terá responsabilidade o emittente ou outro endossante, que não seja o ultimo ?

— Tendo o banco descontado uma letra em moeda estrangeira emittida no paiz, é permittido comprar cambiaes para liquidar a mesma ?

— Não será possivel autorisar os bancos a emittirem saques até um limite de, digamos lbs. 100-0-0, a qualquer um tomador sem a intervenção do governo ?

Depois de 1 hora da tarde o cambio tornou-se geral á taxa de 12 d., quando o Ultramarino, continuando a operar em alta, passou a sacar a 12 1|32 d., no que foi acompanhado por alguns. Ainda depois passou o Ultramarino a sacar a 12 1|16 e no fechamento era geral a taxa de 12 1|8 d.

A differença entre as operações do dia foi entre 11 15|16 e 12 1|8, ou precisamente de "um dinheiro".

Como estava annunciado, reuniram hoje, ás 3 horas, no London, os gerentes e directores dos bancos que operam em cambio, afim de assistirem á leitura do memorial hontem entregue ao Sr. Dr. Sá Freire para chegar ás mãos do Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda. O Sr. Preyer declarou que elle e o seu companheiro de commissão, Sr. Daniel de Mendonça, entregaram hontem o resultado de seu trabalho. O Sr. Dr. Sá Freire declarou que, em virtude das festas em honra ao chanceller do Uruguay, só hoje S. Ex. tomaria conhecimento das duvidas suscitadas, mas que até amanhã — antes da abertura das carteiras de cambio dos bancos, o assumpto estaria resolvido. Foi então suspensa a reunião e convocada para amanhã ás 9 horas da manhã.

D. João Pimenta recebido em Manga festivamente

MANGA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi festivamente recebido nesta localidade o Exmo. Sr. D. João Pimenta, bispo de Montes Claros, em visita pastoral por sua diocese. Ao seu desembarque compareceram cerca de duas mil pessoas, sendo muito acclamado o nome de S. Ex. Abrilhantou a recepção a philarmonica, vinda especialmente de Carinhanha para este fim. Compareceram tambem a ella as escolas publicas, cujos alumnos fizeram saudações a D. João Pimenta. O professor Jason de Moraes saudou S. Ex. o bispo, em nome do povo.

O "Ruy Barbosa" soffreu avaria

O paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, de viagem para o Rio, soffreu uma pequena avaria em Florianopolis. A avaria foi no lume d'agua, a bombordo, á meia náo, devido a ter raspado no arrecife de Itacolomy, em consequencia de forte cerração. Não houve avarias no carregamento, mas a administração do Lloyd mandou que o commandante ratificasse o protesto, porque, nesta época de cerração e temporaes no sul, o navio poderá apanhar algum mar alto que possa prejudicar o carregamento.

O M R 1 descarrilou

CAMPANHA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O trem M R 1, deste ramal, descarrilou hontem, na saída da ponte do Lambary, sem, felizmente, ter produzido desastres pessoaes. Motivou esse accidente um boi, que, penetrando subitamente no leito da linha, foi pegado pela locomotiva, que o mutilou, descarrilando em seguida. Houve grande panico entre os passageiros.

O "Cuyabá" não tocará no Recife

O vapor "Cuyabá", de viagem da America para o Rio, foi hoje autorisado pela directoria do Lloyd a supprimir a sua escala no porto do Recife. O "Cuyabá" virá directo do porto de Belém ao da Bahia.

Os carrinhos de mão

Os intendentes, na sua quasi unanimidade, esclarecem o caso

Ouvimos, á tarde, quasi que a unanimidade dos intendentes. A opinião, sem discrepancia, é que os carrinhos de mão não são attingidos pela lei creada hontem.

Em geral, os intendentes dizem que, indo a lei á redacção, será essa a opportunidade desejada para que fique esclarecido o ponto relativo aos carrinhos de mão, não podendo estes ser sujeitos ás condições estabelecidas pela nova lei, que regula o serviço de vehiculos.

Essa confusão, que vem sendo feita, poderá ser reduzida a seu justos termos, quando a redacção não der motivo a interpretações diversas.

Esse foi o modo de dizer de cada um dos intendentes que votaram a mesma lei.

Dizia-se agronomo e advogado

Mas só fazia falcatruas

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu preso para a capital do Estado Apollonio Thomé Borges Cruz, que aqui passava por José Carlos Paulo, dizendo-se agronomo e advogado. Usava uniforme do Exercito e tinha maneiras insinuantes, obtendo relações com facilidade, inclusive nas redacções dos jornaes, onde affirmava ser advogado, residente em Alfenas, Minas. Após diversas falcatruas que praticou aqui, foi preso em Igarapava. Este facto tem sido muito commentado pela imprensa.

Quarenta e oito menores para o Patronato João Pinheiro

Seguiram hoje para Minas Geraes, afim de serem internados no nucleo colonial João Pinheiro, 48 menores.

Com esse numero ficou completa a lotação desse Patronato Agricola.

Os carteiros de Juiz de Fóra querem melhoria de vencimentos

JUIZ DE FORA, (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Praticantes e carteiros de 2ª classe da agencia do Correio desta cidade, que ganham apenas 90$000 mensaes, acham-se em situação angustiosa, soffrendo grandes necessidades. Pleiteam, por isso, melhoria de ordenado.

As inspecções do Sr. ministro da Viação

S. Ex. talvez faça mais duas viagens

O Sr. ministro da Viação aguardou o fim do governo para inspeccionar os trabalhos feitos na sua administração, no tocante a estradas de ferro. S. Ex. acaba de fiscalisar os serviços da Oéste de Minas, de que teve boa impressão. E' muito provavel que o Sr. Dr. Tavares de Lyra, em setembro proximo, faça uma excursão ao ramal de Pirapora e, posteriormente ás linhas ferreas de Matto Grosso. Nesta viagem, então, S. Ex. deverá ter, entre outros, na sua comitiva, o Sr. Dr. Delfim Moreira, futuro vice-presidente da Republica, e senador Antonio Azeredo.

O regresso do Sr. Helio Lobo

Uma mensagem verbal do presidente da Argentina ao do Brasil

Regressou hontem de sua excursão pela Argentina e Uruguay o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, que, como é demasiado conhecido, ali fôra a convite realisar uma série de conferencias sobre a nossa diplomacia.

Esta tarde conseguimos falar-lhe, quando S. Ex. voltou á casa, de visitar o Sr. presidente da Republica, podendo nós hoje divulgar as suas impressões com maior fidelidade, depois de uma palestra mais attenta.

O Sr. Dr. Helio Lobo convenceu-nos de que nada tinha a dizer para uma entrevista, S. Ex. só tinha, muito lisonjeiras todas, impressões da sua recepção naquelles dous paizes.

Era, porém, para S. Ex. grato que o publico conhecesse como são cada vez mais fortes os laços que prendem aquellas duas nações sul-americanas ao nosso paiz. Isso S. Ex. constatou em toda parte, quer em Buenos Aires, quer em Montevidéo, onde teve occasião de ter contacto com os seus homens de governo, a sociedade e o povo.

Nas festas que lhe offereciam o Sr. Dr. Helio Lobo regosijava-se em verificar como intensos são os sentimentos de amisade dos dous povos ao nosso. Suas conferencias, nas quaes S. Ex. timbrou em não separar a diplomacia do Imperio da da Republica, em Buenos Aires e Montevidéo, tiveram os melhores auditorios. A Universidade de Montevidéo, num gesto de captivante gentileza, mandou-as imprimir para os Annaes dessa e da Universidade de Buenos Aires e para, em volume, serem distribuidas.

E, modestamente, o Sr. Dr. Helio Lobo via nisso tudo gestos ao Brasil.

Ao despedir-se do Uruguay e da Argentina, o Sr. Dr. Helio Lobo teve occasião de conversar com os seus respectivos presidentes, que lhe manifestaram mais uma vez, em palavras de muito e sincero affecto, como cada vez maiores são os sentimentos de amisade de seus paizes ao nosso.

Do Sr. Irigoyen, a quem o secretario da presidencia da Republica ouviu 40 minutos, S. Ex. trouxe mesmo uma mensagem verbal ao Sr. Dr. Wenceslão Braz. O presidente argentino, que teve occasião de demonstrar um profundo conhecimento da evolução das cousas do nosso paiz, pediu ao Sr. Helio Lobo que dissesse ao Sr. Wenceslão Braz que os laços de amisade que unem a Argentina ao Brasil são indestructiveis e cada vez maiores, demonstrativos de que os dous paizes, que foram sempre ligados pelo coração, assim continuam e jámais deixarão de o ser.

E nestas impressões iamos nos esquecendo de transmittir as de agrado e reconhecimento que o secretario da presidencia da Republica teve do almirante Caperton e officialidade do "Pittsburg", o capitanea da esquadra norte-americana do sul do Atlantico, a cujo bordo S. Ex. viajou daqui para Buenos Aires e dessa capital a Montevidéo.

O novo abastecimento d'agua de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram os canos de aço destinados ao novo abastecimento de agua desta cidade. Esses canos, que estavam em um navio ex-allemão no porto de Santos, foram adquiridos pela Municipalidade.

O grande movimento grevista no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Póde-se considerar fracassada a greve, devido ás providencias tomadas pelo governo do Estado.

A's 6 1|2 da tarde de hontem a policia, informada de que os operarios da Uzina de Força e Luz começavam a abandonar o trabalho e iniciavam o apagamento das camaras, immediatamente compareceu ao edificio da uzina, á rua Voluntarios da Patria, o coronel Francisco de Paula C. Louzada, que, impedido de sair, communicou o facto ao Dr. chefe de policia e ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

Dentro de poucos minutos estacionava em frente á uzina um automovel, em que viajavam o presidente do Estado, o chefe de policia e o coronel Emilio Massot, commandante da Brigada Militar. O presidente do Estado mandou immediatamente occupar militarmente, a uzina por uma força da Brigada, composta de 30 praças, sob o commando de um tenente. Alguns operarios fugiram á sua actividade, outros, porém, ficaram no trabalho, sob a vigilancia de praças, com armas embaladas. A policia trouxe tambem mais alguns individuos, para auxiliar o trabalho de carregamento de lenha, para fornecer á uzina, que recomeçou a funccionar.

A Uzina Municipal tambem está guardada por uma força da Brigada Militar. O Sr. Virgilio Valle, chefe do trafego da Força e Luz, disse haver entregado todo o serviço ao governo, confiando na sua acção energica. Muitos operarios foram chamados nas suas casas para assumirem o seu logar na uzina.

As ruas estavam desertas e o policiamento foi redobrado. Até ás 2 horas da manhã nada havia que perturbasse a ordem da cidade.

Em vista da paralysação do trafego da Companhia Força e Luz, o governo do Estado offereceu áquella empresa forças da Brigada Militar para garantir o serviço de bondes. A Companhia Força e Luz, acceitando a proposta do governo, mandou chamar os empregados de suas officinas e scientificou aos que quizessem trabalhar como motoristas que seriam elles resguardados de qualquer desacato por parte dos grevistas. Desse modo, a directoria conseguiu que os mecanicos, graxeiros e outros operarios das suas officinas saissem com os bondes electricos. Cerca das 8 horas de hontem começaram a circular os primeiros bondes, guardados por praças da Brigada Militar. A principio saiu um bonde por linha. Horas depois o numero de electricos era augmentado, á medida que vinham se offerecendo ao trabalho os operarios da companhia. Os bondes são guardados por duas praças da Brigada Militar, armadas de carabinas embaladas, até o escurecer. Depois foram os bondes recolhidos á estação.

O Dr. chefe de policia determinou que uma força da Brigada Militar, sob o commando de um cabo, désse sentinella em frente á estação daquella companhia, afim de resguardal-a de qualquer eventualidade.

As autoridades policiaes iniciaram o trabalho de arrolamento das fabricas e de outros estabelecimentos commerciaes, que deixaram de funccionar por falta de operarios. As autoridades correrão os bairros industriaes. E' calculado em 1.500 o numero dos operarios que se declararam em greve.

Durante a noite, diversas casas commerciaes foram guardadas pela policia administrativa e por forças da Brigada Militar até tardias horas da noite.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, acompanhado do Dr. chefe de policia e do commandante da Brigada Militar, visitou diversos pontos da cidade, dando severas instrucções para a manutenção da ordem publica.

A attitude do governo tem merecido de todos as mais louvaveis referencias.

O bando precatorio da União dos Patriotas Brasileiros

Conforme noticiámos, realisou-se hoje o bando precatorio promovido pela União dos Patriotas Brasileiros, para o fim de se angariarem donativos destinados á manutenção dos filhos dos marinheiros e soldados brasileiros que, porventura, fallecerem em combate na Europa. O prestito saiu do theatro Recreio, percorrendo varias ruas, ao som de uma banda de musica. Abria o prestito uma commissão de senhoritas trajando a Luiz XV. Do bando faziam parte muitos marinheiros.

Fallecimento em Minas

SERRO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, o Sr. José Mortiner Junior, capitalista, negociante e criador neste municipio.

O ministro da Guerra visitará amanhã o forte de Copacabana

O Sr. marechal Faria visitará amanhã pela manhã o forte de Copacabana. Esta visita tem por fim especial ver as obras do possante holophoto blindado que se está installando, naquelle forte.

O pontão "Locktrool" vae a Cabo Frio

O Sr. director do Lloyd Brasileiro determinou hoje, á tarde, que o pontão "Locktrool" siga para Cabo Frio, afim de carregar sal para o Rio Grande. Esse pontão partirá amanhã cedo, rebocado pelo "Commandante Belham".

Numa casa de bebidas

Dous italianos quasi se liquidam numa luta a páo

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca das 8 horas da noite de hontem, na casa de bebidas do italiano Balila, á rua Bahia, por questões antigas, se desavieram os italianos Angelo Testa e Domingos Zauli. Entre ambos travou-se violenta luta a páo em consequencia da qual saíram com as cabeças partidas, sendo que Testa ficou em estado grave.

Foram recolhidos mais tarde á Santa Casa, tendo a policia local tomado as providencias necessarias.

A BOLSA

O movimento da Bolsa foi hoje bastante animado, tendo funccionado em estado de firmeza quasi todos os papeis em evidencia. Foram cotadas 28 apolices uniformisadas a 910$, 4 a 911$, 15 a 912$ e 10 a 913$, 47 estradas de ferro a 892$, 61 a 893$, 69 a 894$ e 112 a 895$, 110 compromissos, nom., de 893$ a 895$, 62 municipaes de 1906, port., a 196$, 129 a .... 195$500, 46, nom., a 200$, 100 acções Banco Portuguez, c/c. 30 dias, a 140$, 80 do Lavoura a 180$, 400 Sul Mineira a 53$500, 600 Minas S. Jeronymo a 108$, 2.800 a 109$, 100 a .... 109$500, 200, c/c. 13 agosto a 108$500, 2.000 c/c 30 dias, a 108$ e 100 idem, a 108$500, 1.500 idem, c/div a 111$, 52 Docas de Santos, port., a 552$ e 20 a 550$ e 38 debentures Brasil Industrial a 195$000.

O regimen do trabalho e a sua legislação

Debates na Camara

Encerrada, á tarde, na Camara dos Deputados, a 2ª discussão do projecto que regula as attribuições do Commissariado da Alimentação e providenciando sobre as requisições civis, após occupar a tribuna o Sr. Sampaio Corrêa, foi annunciada a 3ª discussão do projecto que regula o regimen do trabalho industrial em todo o territorio da Republica.

Rompeu o debate o Sr. Camillo Prates, representante mineiro, que fez um profundo trabalho de analyse, mostrando as falhas, as imperfeições, as incorrecções, as impropriedades e a pessima redacção do projecto. O orador accentuou que o projecto em debate, que deveria ter o escopo de amparar o proletariado, contém disposições que só lhe poderão ser prejudiciaes. Mostra o representante mineiro o modo verdadeiramente inferior pelo qual o projecto considera o operario nacional e favorece o estrangeiro, com medidas de um jacobinismo invertido verdadeiramente digno de nota.

O Sr. Camillo Prates aponta varias falhas do projecto de lei. A impropriedade de linguagem depara-se a cada momento. Aqui está "consolidação de ferimento". Que é consolidação de ferimento? O orador ignora. Technicamente conhece consolidação de fractura, que é cousa muito conhecida.

Collocado neste ponto de vista o deputado mineiro fez um bom discurso de critica ao projecto em debate. E a sua discussão, pelo adeantado da hora, foi adiada.

Melhoramentos para Vassouras

VASSOURAS, 23 (A. A.) — O governo do Estado do Rio, attendendo ao pedido do major Soares, presidente da Camara de Vassouras, e á intervenção dos Drs. Raul Fernandes e Soares Filho, ordenou a reforma das pontes Japão e Sant'Anna do Bomfim e Juparanã, esta ultima sobre o rio Parahyba, bem como os concertos na estrada de Commercio a Estiva.

A instrucção militar em Minas

BELLO HORIZONTE (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciados, hoje, os trabalhos de instrucção do 7º batalhão da Escola da Força Publica. Esses trabalhos são feitos no campo do Prado.

O contrabando do "Curvello"

O Dr. Luiz Brigido, inspector da Alfandega, officiou hoje ao presidente do Lloyd Brasileiro, pedindo as informações que se seguem para instruir o processo instaurado na sua repartição sobre o contrabando do "Curvello".

1º. Si foi aberto inquerito no Lloyd relativamente ao referido contrabando;

2º. No caso affirmativo, quaes os responsaveis e a natureza da responsabilidade: si como conductores convencidos ou presumidos do contrabando, ou si apenas em virtude das funcções que exerciam a bordo do "Curvello".

Um soldado do Exercito condemnado

O juiz da 3ª Vara Criminal condemnou á pena de um anno de prisão cellular o réo João Duarte, praça do Exercito, que, por estar discutindo com uma meretriz, á rua do Lavradio, aggrediu o guarda civil que o advertiu e, indo á delegacia, aggrediu o commissario e policiaes que effectivaram sua prisão.

O DIA MONETARIO

O cambio

O mercado monetario abriu, hoje, firme e com tendencias pronunciadas para a alta. Os Bancos do Brasil e River Plate declararam sacar a 11 15|16 d., o Ultramarino a 11 31|32, o City a 11 27|32 e os demais a 11 7|8.

Dentro em pouco o Ultramarino declarou a taxa de 12 d., sendo logo acompanhado de outros sacadores, inclusive o do Brasil. Melhorando aquelle banco a sua taxa, em seguida, para 12 1|32, 12 1|16 e 12 3|32 d., os outros sacadores estrangeiros passaram a fornecer letras a 12 1|16 d., com o do Brasil ainda a 12 d.

O mercado fechou firme, com os Bancos Ultramarino e British sacando a 12 1|8 d., o do Brasil a 12 d. e os outros de 12 a 12 1|16 d.

O estellionato no Banco Franco-Italiano

Relativamente á noticia já ha dias divulgada de um estellionato soffrido pelo Banco Franco-Italiano e de que se occuparam alguns jornaes da tarde de hoje fomos procurados por um dos caixas do banco, que nos trouxe os seguintes esclarecimentos:

Mario Amaral não era empregado da caixa do banco, mas sim da secção de cambio. Simulando a compra de uma cambial, Mario falsificou todos os "vistos" dos chefes, conseguindo por intermedio de outro individuo receber da caixa do banco 47:691$000.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 10 a 11 pontos, nas opções. O nosso mercado esteve hoje um pouco mais animado, com procura mais desenvolvida. Os vendedores accusaram o preço de 9$700 sobre o typo 7, a cujo limite se conservaram calmos. Foram vendidas na abertura 1.625 saccas e no correr do dia mais 803, no total de 2.428 ditas. O mercado fechou firme.

Hontem, entraram 9.642 saccas e foram embarcadas 4.808, sendo o "stock" de 780.170 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 22.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 7 pontos.

Um vendedor ambulante pronunciado

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi pronunciado hoje Ameda Equero, vendedor ambulante, residente em S. Paulo, que, de passagem nesta capital, entabolou negocios com José Antonio da Silva, para compra de joias, e, fechado o negocio, apoderou-se de algumas joias, que não restituiu.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1), temperatura estavel ou ligeira ascensão (1); e ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, e 3) algumas probabilidades.

Nota — Continuamos sem noticias meteorologicas de Matto Grosso e Goyas.

As questões de limites interestaduaes

A acção da Liga da Defesa Nacional

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, conforme noticiámos, altamente interessada na solução de todas as questões de limites inter-estaduaes, dirigiu-se a todos os presidentes e governadores de Estados, solicitando-lhes o seu concurso afim de que todas ellas estejam ultimadas a 7 de setembro de 1922, centenario da independencia.

Grande é o numero das adhesões que tem recebido essa instituição, destacando-se entre ellas os seguintes telegrammas de que a sua secretaria geral acaba de tomar conhecimento, endereçados ao Sr. ministro Pedro Lessa, presidente da Liga da Defesa Nacional.

RIO, 17 — Respondendo seu honroso telegramma, offereço toda minha coadjuvação alevantados fins expostos por V. Ex. Opportunamente tratarei representação Districto Federal Congresso de Geographia a reunir-se em Bello Horizonte outubro deste anno. Saudações muito cordiaes — Amaro Cavalcanti.

BELLO HORIZONTE, 15 — Respondendo ao telegramma de V. Ex. de hontem, cumpre-me dizer que o meu governo dará o seu concurso ás patrioticas idéas suggeridas por essa Liga, esforçando-se por que ellas se traduzam em realidade. Cordiaes saudações. — Delfim Moreira, presidente de Minas.

NATAL, 20 — Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de V. Ex. no qual solicita o meu esforço no sentido de concorrer para a solução dos conflictos de limites entre os Estados da Federação, lembrando ao mesmo tempo a conveniencia de fazer-se representar o governo do Estado no Congresso de Geographia a reunir-se proximamente em Bello Horizonte. Tenho a grata satisfação de levar ao alto conhecimento de V. Ex. que já tendo deliberado que o governo comparecesse por seu representante áquelle Congresso, fal-o-ei de accordo com as judiciosas ponderações de V. Ex. delegando poderes para a negociação das formulas por V. Ex. aconselhadas, não poupando esforços para bem corresponder ao patriotico appello de V. Ex. a quem reitero meus protestos de elevada estima e profundo respeito. — Ferreira Chaves.

MACEIO', 16 — Em resposta telegramma de V. Ex. contendo suggestivo appello no sentido da manutenção e desenvolvimento da cohesão e integridade do Brasil e lembrando diversas idéas que merecem os applausos de todos os brasileiros apraz affirmar a V. Ex. que este Estado far-se-á representar no Congresso de Geographia a reunir-se em Bello Horizonte em outubro do corrente anno, retribuo a V. Ex. os protestos de elevada estima e consideração e muito apreço. — Fernandes Lima, governador do Estado.

THEREZINA, 16 — Respondendo ao telegramma de V. Ex. com data de 13 tenho a honra de communicar a V. Ex. tenho a mais elevada consideração appello sobre solução questões limites inter-estaduaes. Irei providenciar seja este Estado representado Congresso Geographia a reunir-se em Bello Horizonte em outubro. Attenciosas saudações. — Euripedes Aguiar, governador.

VICTORIA, 16 — Sciente assumpto telegramma terei em devida consideração o appello de V. Ex., promettendo providenciar em tempo afim de que o Estado do Espirito Santo offereça todos os esclarecimentos sobre linhas fronteiriças, fazendo desde já os melhores votos por que tenham o melhor exito os trabalhos do Congresso de Bello Horizonte. Attenciosas saudações. — Bernardino Monteiro, presidente.

No Cattete á tarde

O almirante Oliveira Sampaio, ex-commandante da divisão naval do norte, apresentou-se hoje ao Sr. presidente da Republica.

—Esteve á tarde em demorada conferencia com o chefe da nação o Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro.

Uma nomeação para a Saude Publica

Por portaria do Sr. ministro do Interior foi nomeado hoje o Dr. Manoel Corrêa da Veiga para exercer as funcções de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica durante o impedimento do effectivo, Dr. Fernando Soledade, que obteve licença.

Uma sociedade dissolvida por culpa da socia

Allegando que sua socia, Orminda d'Almeida, defraudava a sociedade, José Pereira Guedes, da firma Silva & Guedes, requereu ao juiz da 6ª Vara Civel a dissolução da sociedade, o que pelo juiz foi deferido.

COMMUNICADOS

Agradecimento

Na impossibilidade de manifestar sua gratidão individualmente ás innumeras pessoas que lhe deram inesqueciveis provas de amizade, acompanhando-a e enviando-lhe pezames pela perda de seu querido chefe, a familia do Dr. Garcia Pires e Albuquerque pede-lhes acceitar este publico testemunho de seu profundissimo reconhecimento.

Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima

✝ Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, senhora e filhos, agradecem, de coração, a todas as pessoas de sua amisade que assistiram á missa celebrada, hontem, por alma do seu querido irmão, cunhado e tio ARTHUR MOREIRA DE BARROS OLIVEIRA LIMA, e bem assim as que lhes enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas.

Coronel José Bento Porto

✝ A familia J. Bento Porto convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia do fallecimento, a qual se realisará ás 10 horas do dia 24 do corrente, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecida.

Arthur de Alencar Araripe

✝ Senhora e filhos participam o seu fallecimento, hoje, á 1 1|2 da tarde e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o enterro, que saírá amanhã, ás 16 horas, da rua General Polydoro n. 122, Botafogo.

Os estabulos

Foram já inspeccionados 154 estabulos e matriculadas 2.825 vaccas

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal inspeccionaram e matricularam hoje 107 vaccas dos seguintes estabulos: da rua Major Avila ns. 71 e 109, respectivamente, de Maria do Espirito Santo Dias, com oito vaccas, e de Francisco Tosta & Irmão, com 20 vaccas; da rua Netto Teixeira n. 20, de Francisco Machado Faria, com 25 vaccas; da rua Felippe Camarão n. 165, de Manoel Gomes, com 13 vaccas; da rua Santa Luiza n. 23, de José Borges Apollinario, com 15 vaccas; da rua Possolo n. 59, de José Candido da Rocha, com 6 vaccas, e da rua S. Francisco Xavier n. 467, de Antonio Machado Nunes, com 20 vaccas, que darão de receita á Prefeitura a quantia de 1:665$000. Até hoje foram inspeccionados 154 estabulos e matriculadas 2.825 vaccas, que deverão dar a quantia de 42:275$000.

A bebedeira era delle

Mas a cabrita, não

João Bonito matou a mulher, pegou nos quartos e mandou vender... Todos pensavam que era cabrito, mas era a mulher de João Bonito...

Fez-nos lembrar essa lenda e apezar de nada ter com ella o caso occorrido hoje, na zona do 14º districto. Um "pão d'agua" inveterado como muitos que por ahi andam incommodando todo mundo, recommendou muito sizudo a um guarda civil que rondava a praça da Republica:

—"Seu" guarda. Si passar por aqui uma cabrita sósinha ou guiada por algum sujeito, agarre-a. E' minha.

—Por que?

—Fui roubado...

O guarda não observou que o individuo estava bebido. Dahi a pouco, por coincidencia, passa um homem conduzindo uma cabritinha presa a uma corda. Prendel-a e leval-a para a delegacia foi um instante. Mas o commissario apurou que o ruminante pertencia a um official de bordo de um dos navios do Lloyd Brasileiro, sendo o seu conductor o carregador Pedro Gerarde dos Santos, residente á rua do Livramento n. 1. Quanto ao tal typo que avisou ao policial, desappereceu como por encanto.

O caso da Assistencia

Tudo acabado

O Dr. Paulino Werneck assignou hoje o acto dispensando do cargo de superintendente do Serviço de Assistencia Publica o Dr. Caetano da Silva e designou para substituil-o o Dr. Emilio de Miranda, chefe do 3º districto. O Dr. Caetano da Silva voltará então a tomar conta do seu districto, que é o 2º, ficando o Dr. E. Miranda encarregado do Serviço de Assistencia e do 3º districto.

QUO VADIS?

☞ A obra monumental de Sienkievick, o trabalho admiravel que marcou época litteraria, o film mais extraordinario de seu tempo. Hontem, como hoje, os salões do estimado ODEON regorgitaram de uma assistencia numerosa e distincta, elegante e culta, na affirmação de um successo completo que faz lembrar os triumphos alcançados ha annos. Este film, que é uma copia nova, será exhibido sómente HOJE e AMANHÃ, a preços communs; SO'MENTE NO ODEON.

Guardas transferidos

O prefeito assignou as seguintes transferencias de guardas municipaes: Fernando Pereira de Souza, do Sacramento para o Espirito Santo; João Pereira de Castro, de Santa Thereza para Andarahy; Alberto Ribeiro de Carvalho, do Sacramento para Santo Antonio; Mario da Silveira Macedo, de Campo Grande para Engenho Novo; João Evangelista de Souza, de Engenho Novo para Campo Grande; Aristides Tavares Carollo, de Inhauma para Sacramento; Pedro José dos Santos, da Gavea para Inhauma; e Marcellino de Araujo Gama, do Andarahy para Gamboa.

Perdido

Um pequenito de tres annos presumiveis, muito louro, descalço, de olhos castanhos, a policia encontrou vagando pela praça Tiradentes. Estava perdido.

O pequenito, que não soube dar informações sobre os seus paes, até não pronunciando bem o seu nome, está na delegacia do 4º districto, onde ficará aguardando que seus parentes o vão buscar.

As promoções de adjuntas de segunda classe

Foram promovidas por antiguidade

O Sr. prefeito assignou hoje as promoções por antiguidade das seguintes adjuntas de 2ª classe a 1ª: Ignez Brand, Angelina Amazonas da Silva Couto, Olivia Pimentel Coelho, Djanira Ramos de Azevedo, Djanira Gomes de Araujo, Hilda Dovison Monteiro, Irene Taveira, Jordelina da Costa Mattos, Maria Guiomar Teixeira, Maria Isabel Duarte Moreira, Floripes Barbosa da Rocha, Jovita Pessoa da Rosa e Nathalina Borges Monteiro.

Um deputado processado

Pedido de licença á Camara para ser iniciada acção criminal contra o Sr. Buarque Nazareth

O procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro enviou á Camara dos Deputados officio, acompanhado de documentos, pedindo licença para iniciar acção criminal contra o deputado federal Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, como incurso no art. 149 do decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, por ter, como presidente da junta militar do municipio de Itaperuna, deixado de restituir á junta de revisão o alistamento de 1917, como taxativamente exige a lei.

A Notre-Dame de Paris

☞ Para satisfazer justos reclamos do publico que nos tem honrado com a sua freguezia, abrimos hontem, segunda-feira, para as Exmas. senhoras, bem montado "atelier", sob a direcção de habilissimo "tailleur", que acaba de chegar de Paris.

Este vasto estabelecimento, cujo credito elevadissimo ha muito se enraizou na consciencia publica, acaba de receber as mais lindas e delicadas fazendas de pura lã, os mais finos tecidos de velludo, uma variedade infinita de collarinhos, de punhos de puro e fino linho, para os mais apurados gostos tudo por preços commodos e empolgantes.

Mais duas creanças desapparecidas

A's autoridades do 23º districto queixou-se Odette Maria Rosa, moradora á rua Claudio n. 1, em Portugal Pequeno, na Villa Proletaria, de que seus dous filhos menores, Elias, de 10 annos, e Irene, de 5, desappareceram.

A policia, como sempre acontece, prometteu agir... nos livros.

A União Paulista

☞ Continuamos a recommendar aos nossos leitores a A União Paulista, sociedade de sorteios com séde em São Paulo, á rua de São Bento n. 68, sobrado, pois ella continua a beneficiar, ininterruptamente, todos os seus associados. Na situação actual, em que os particulares em geral e principalmente as classes menos protegidas nem sempre podem guardar as suas economias, A União Paulista offerece vantagens, ao alcance de todos, para obtenção de um bom peculio. No sorteio de 25 do mez passado essa modelar sociedade beneficiou com um peculio de réis 20:000$000 a Exma. Sra. D. Maria Candida Leite, esposa do Sr. Roque Covalli, residente em Itapetininga, e com um peculio de 4:000$000 a Exma. Sra. D. Maria Ercilia de Carvalho, residente em Jaboticabal; esses peculios foram pagos com absoluta presteza. Os peculios da A União Paulista sempre foram e continuam a ser pagos integralmente, o que estabelece a confiança plena de todos os associados.

A' rua da Assembléa n. 111, na casa "Le Grand Tailleur" de L. Altilio, é onde a nossa "élite" encommenda seus COSTUMES de inverno e amazonas. O pessoal de que dispõe é exclusivamente especialista e o material de primeira ordem.

Canção do aviador

Acaba de ser editada, pela secção "Petit", da rua São José, a Canção do Aviador, marcha patriotica, musica de Eugenio Leite e letra de um antigo poeta, conhecido pelo pseudonymo de Ancien.

A Canção do Aviador é offerecida aos aviadores do Exercito e da Armada e ao Aero Club Brasileiro. Tanto a musica como a letra são uma enthusiastica composição, que está entrando na moda.

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Revestiu-se da maior importancia a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, hoje realisada.

As materias que constituiram o objecto dessa reunião attrahiram numerosos socios, tendo comparecido tambem o Sr. ministro da Agricultura, que presidiu a conferencia realisada pelo Sr. Alberto Moreira, sobre as possibilidades economicas do Acre.

O orador foi muito applaudido pela assembléa.

Em seguida o Sr. Paschoal de Moraes leu uma interessante conferencia acerca da cultura da quina no Brasil, trabalho que mereceu lisonjeiro acolhimento do auditorio, que, logo após, applaudia o Sr. Dr. Julio da Silva Araujo, que levou á Sociedade uma brilhante contribuição attinente ao problema de fibras nacionaes.

Agradou immensamente a communicação feita pelo Sr. major Henrique Silva, que dissertou sobre o commercio de pelles finas, mostrando a favoravel perspectiva que se offerece ao nosso paiz de explorar mais uma rendosa industria.

Brasil-Uruguay

Um requerimento e um telegramma

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que sejam publicados no "Diario do Congresso" e constem dos "Annaes" os discursos e notas trocadas relativamente ao tratado Uruguay-Brasil, hontem assignado nesta capital entre os Srs. ministros do Exterior do Uruguay e o do Brasil, e este e o Sr. ministro do Uruguay Manoel Bernardez."

Telegramma recebido pelo Sr. Mauricio de Lacerda:

"RIO, 22 — Li com prazer e emoção o teu eloquente discurso, applaudindo em nobres termos o accordo feliz que liquida, com alto espirito de equanimidade e altruismo, o ultimo passivo que o passado deixara pendente entre as nossas duas patrias e que merece, na verdade e com justiça, o applauso de todos os espiritos sinceramente patriotas do Brasil e do Uruguay. Com invariavel affecto, abraça-te o teu amigo — Balthazar Brum."

Correspondencia dos Ecos e Novidades

A proposito do augmento de vencimentos ao funccionalismo escrevem-nos a seguinte carta:

"O "Correio da Manhã" publicou uma entrevista do futuro director da politica nacional, que vale por uma declaração formal do animo do actual governo e do futuro sobre a situação dos empregados de Fazenda, na Imprensa Nacional. E' assim que S. Ex. declara que o colossal "deficit" já verificado não comporta a melhoria de vencimentos dos poucos funccionarios da tabella A daquella repartição, ou, antes, não se poderá fazer justiça áquelles funccionarios equiparando-os aos demais do Thesouro, Casa da Moeda e Caixa de Amortisação, a despeito de ainda serem pagos por uma tabella de 1909, emquanto que os das citadas repartições já obtiveram melhoria por duas vezes e recentemente os primeiros escripturarios da ultima lograram a equiparação, pois era a unica que não havia ainda sido equiparada.

Pela lei do orçamento actual foi ainda dilatado aquelle quadro na tabella, o que importou para alguns em augmento pelo accesso que obtiveram e para outros na melhoria de condição, pois, sem as habilitações legaes, passaram a fazer parte de uma tabella cuja constituição depende de concurso.

E é de notar que alguns desses foram nomeados segundos escripturarios; lucraram duplamente: a integração num quadro fixo e melhoria de vencimentos.

A classe de auxiliares de escripta tambem obteve a melhoria de 30 °|° em suas diarias, e ainda, alguns felizes, passaram para o quadro do pessoal permanente.

Agora mesmo consta que diversas classes de empregados acabam de obter os mesmos 50 °|° de augmento, de sorte que, o que é impossivel obter-se pelo reconhecimento, faz-se por empenhos de politicos e advogados administrativos.

Não seria melhor que ao invés do deputado Alvaro de Carvalho, actual e futuro "leader" e director da politica nacional, baseado nos termos da carta que publica, fazendo suppor o sentir do futuro presidente, assignalasse a disparidade que venho expondo e tomasse o compromisso de propor uma medida que a fizesse cessar?

Não seria mais justo e mais moral que, aconselhado por S. Ex., o Congresso acceitasse, como medida geral, um augmento de 50 °|° a esses pobres parias da Imprensa Nacional, embora levando em conta os 30 °|° para os que já estão gosando dessa melhoria?

Não seria mais justo e moral que fossem aproveitadas em favor daquelles filhos espurios do Ministerio da Fazenda as grandes propinas que serão certamente prodigalisadas aos commissarios da fome?

Pensamos que sim. Vamos, Sr. Dr. Alvaro de Carvalho, um bom movimento; desempenhe o verdadeiro papel de advogado e representante do povo, mesmo a titulo de esmola esses parias receberão a dadiva, porque ella servirá não para os gastos de representação, mas para simplesmente cobrir a nudez e satisfazer o estomago, pois já se sente fome neste abençoado torrão.

"Ita speratur".

Dr. Arthur de Alencar Araripe

Falleceu hoje, á 1 hora da tarde, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, o Dr. Arthur Alencar Araripe, intendente da Central do Brasil. O morto fazia parte da comitiva que fôra a Minas com o Sr. ministro da Viação. Chegando hontem, ás 10 1|2 horas a esta capital, já bastante enfermo, o Dr. Araripe se recolhera logo aos seus aposentos, onde veiu a succumbir. A noticia da morte do Dr. Alencar Araripe causou funda magoa aos funccionarios da Estrada, onde o morto contava grande numero de sympathias. O Dr. Aguiar Moreira, director da nossa primeira via-ferrea, logo que foi scientificado do fallecimento do Dr. Alencar, dirigiu-se á sua residencia, afim de apresentar pezames á Exma. familia.

Concurso hippico

O regresso dos concorrentes paulistas

Seguem amanhã, em carro especial ligado ao rapido paulista, os concorrentes que vieram de S. Paulo, para tomar parte no concurso hippico, realisado domingo e hontem, no campo de S. Christovão. O Sr. marechal Caetano de Faria concedeu-lhes, por conta do Ministerio da Guerra, passagem de 1ª classe, desta capital a S. Paulo, bem como transporte para a respectiva cavalhada, dos socios do Club Hippico Paulista, e que vieram a esta capital tambem tomar parte no referido concurso.

Os casos escabrosos

Vae indo o inquerito

Continua preoccupando a attenção da policia do 2º districto o escabroso caso de que já nos temos occupado do gerente da casa commercial da rua de S. Bento n. 35, Carlos Fernandes Braga, accusado como autor de seducção das tres menores — Aida, Adelaide e Angelina.

Estas infelizes confirmam as suas accusações contra Braga, que maneirosamente se defende, dizendo ser um homem de bons costumes. Ainda não está apurado o outro ponto do caso em que as menores denunciam outros individuos, que, affirmam, levaram-n'as á pratica de actos de libidinagem.

Hoje, a policia do 2º districto teve confirmação de que o predio n. 57 da rua de São José é, de facto, o em que Braga costumava levar as creanças, suas victimas, para a realisação de suas torpezas.

As tres pequenas reconheceram o predio e detalharam todos os nefandos actos de Braga.

Os ladrões no novo Observatorio Nacional

Os amigos do alheio penetraram no predio em construcção da rua General Bruce, proximo á travessa de Santa Catharina, onde vae ser installado o novo Observatorio Nacional. Depois de uma longa visita e como não encontrassem nada melhor, os ladrões levaram duas grandes alavancas de ferro.

A policia foi avisada e as diligencias neste caso não se fizeram demorar, dando como resultado serem descobertos, não os ladrões, mas sim os dous pesados instrumentos, que se achavam na casa de ferros velhos do campo de São Christovão n. 126.

A firma proprietaria da casa disse que havia comprado as alavancas a um individuo de cor parda e mal encarado, cujo nome ignora. Prosegue o inquerito para a descoberta dos meliantes.

Os operarios da Brasilian Coal em greve

A requisição de uma força para a ilha dos Ferreiros

A policia maritima recebeu hoje da Brazilian Coal a requisição de uma força de 11 praças para garantir a ilha dos Ferreiros.

Este pedido da Brazilian Coal está ligado á greve de seus operarios da ilha dos Ferreiros, que desejam augmento de salario e que não foram attendidos nas suas aspirações, consideradas pelo gerente da Brazilian um exagero.

Hoje pela manhã, foi feita a chamada de operarios na ilha dos Ferreiros, não se apresentando, porém, ao trabalho. Deante disto o administrador pediu aos operarios em greve que abandonassem a ilha, no que foi attendido, requisitando-se, então, a força de 11 praças que o sub-inspector de serviço Bordine fez embarcar para a ilha.

A burla sobre o serviço militar na Argentina

Os culpados severamente punidos

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Terminou o processo, perante o conselho de guerra, sobre o famoso caso da falsificação de isenções para o serviço militar.

Os sargentos Hilario Santillan e Domingos Caffera, accusados como responsaveis por essas falsificações, foram condemnados, respectivamente, a cinco e tres annos e meio de prisão e á degradação militar.

EM LISBOA

Os progressos da Marinha portugueza

O Sr. Sidonio Paes simula, com a mão, o gesto de empurrar o navio de guerra para o mar

Lisboa, 8 de junho — *Ficou esta tarde fluctuando nas aguas do Tejo a canhoneira Quanza, o terceiro e ultimo dos tres navios do typo Beira, planeados e construidos no nosso Arsenal. A cerimonia do lançamento correu, como de costume, com muito enthusiasmo, ouvindo-se acclamações vibrantes á Republica, á Patria, e aos alliados. Presidiu á festividade o Sr. presidente da Republica, rodeado pelos Srs. embaixador do Brasil e ministros da Inglaterra, França, Italia, America do Norte e Rumania, pessoal da embaixadas e das legações, generaes de terra e mar, parlamentares, secretarios de Estado e muitas senhoras. Uma multidão enorme se apinhava no vasto recinto da carreira. A Quanza mede 47 metros de comprimento e desloca 450 toneladas. E' especialmente destinada ao serviço colonial.* — A. V.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SILVESTRE FERRAZ

Na ultima sessão da Camara Municipal, foi apresentado pelos Srs. José Justino Ferreira, Gastão Braga e Heitor Modesto de Almeida uma proposta para construcção, por tracção electrica ou animal, para o serviço de passageiros e cargas, dentro do perimetro urbano de S. Lourenço, de uma linha de bondes que ligue a estação da via-ferrea, ali, e o districto de S. Lourenço, á séde do municipio de Silvestre Ferraz. A referida proposta acha-se em poder da commissão de leis e obras da mesma Camara, sobre cujo assumpto emittirá parecer na primeira sessão ordinaria.

——E' enorme o prejuizo computado na zona attingida pela geada, que não poupou os pontos mais altos do municipio, damnificando cafezaes e outras culturas, como o fumo, a canna, etc., e até as arvores frutiferas. Não ha pasto, depois da noite do dia 26 do mez passado, cuja temperatura desceu, abaixo de zero cinco gráos. Por esse motivo, observa-se uma accentuada venda de gado, mormente de côrte, por parte daquelles que não dispoem de recursos pastoris, nas condições exigidas para a conservação dos rebanhos.

A identificação no Exercito

Um projecto de lei

Projecto do Sr. Octavio Rocha á Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Será obrigatoria a identificação no Exercito para os individuos que se alistarem voluntarios, engajarem, derem baixa por qualquer motivo, forem expulsos, receberem a caderneta de reservista das sociedades de tiro ou estabelecimentos onde for ministrada instrucção militar.

Art. 2º. O gabinete de identificação da Guerra, nesta capital, terá a seu cargo o serviço de identificação criminal militar.

Paragrapho unico. As filiaes dos Estados farão identico serviço, á medida que os recursos o permittirem.

Art. 3º. O gabinete e suas filiaes poderão expedir carteiras para prova de identidade individual, mediante indemnisação dos interessados.

Art. 4º. O governo estabelecerá tantas filiaes quantas forem necessarias nas regiões militares.

Art. 5º. O actual director do gabinete central é considerado para todos os effeitos segundo official da Directoria do Expediente da Guerra.

Art. 6º. O governo regulamentará esta lei.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario."

O anniversario d'A NOITE

Somos muito gratos aos nossos collegas do "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, pelas referencias feitas a A NOITE, pelo seu anniversario.

O violão

A eximia violonista hespanhola D. Josefina Robledo foi procurada por uma commissão de senhoras que lhe pediu para dar mais um recital de violão, allegando que os seus dous unicos concertos foram realisados em noites chuvosas, o que inhibiu a maioria de suas admiradoras de ir vel-a.

Depois de alguma relutancia, D. Josefina accedeu ao pedido, mas sob duas condições: realisando um concerto em "matinée", no proximo domingo, e 2ª, adiando esse concerto si o dia for chuvoso, pois que pretende não realisar agora mais nenhum concerto no Rio.

E' tambem intenção da grande artista hespanhola fazer um programma exclusivamente de violão, executando dez peças escolhidas do seu vasto repertorio.

Codigo de Contabilidade Publica

Para constituirem a commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica, de accordo com um requerimento do Sr. Josino de Araujo, approvado pela Camara dos Deputados, o Sr. Vespucio de Abreu nomeou hoje os Srs. Josino de Araujo, Raul Fernandes, Salles Junior, João Mangabeira, Joaquim Osorio, Alfredo de Maya e João Cabral.

Approvação de concurso

Por acto de hoje o Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de primeira entrancia para empregos de Fazenda, realisado ultimamente na Delegacia Fiscal no Ceará, mantendo a respectiva classificação.

Plantas decorativas

O Sr. B. Rosens, 112, West 28 th Street, New York City, Estados Unidos, communicou ao Serviço de Informações que deseja entrar em relações com exportadores de plantas ornamentaes e decorativas, taes como: — palmeirinha de Petropolis, capim de pluma e capim do brejo, etc.

Os interessados podem dirigir-se directamente ao referido senhor.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

ENCANTADO

—concertar a ponte da rua Goyaz, que está desabando aos poucos, constituindo nos dias de chuva verdadeiro perigo para as pessoas que necessitam de transitar na mesma.

TODOS OS SANTOS

—nivelar e calçar a rua Visconde de Tocantins, com boas construcções e todas estas habitadas.

JACAREPAGUA'

—dar agua aos moradores das ruas Capitão Menezes, Adelaide, Capitão Machado e Dr. Pedro Telles, bastando para isso apenas ser reparado o respectivo encanamento.

CATUMBY

—remediar os males causados aos moradores da rua Fallet por uma excavação em um terreno baldio, contra a qual foram pedidas providencias á agencia da Prefeitura, que nada fez!

ENGENHO VELHO

— Calçar a rua Derby-Club, o que já estão cansados de pedir — a não sabem mesmo mais a quem! — os moradores daquella via publica.

O MERCADO DE CARNE V[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 527 rezes, 111 p[...] carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados 12 rezes, 8 p[...] carneiro.

Foram vendidas 30 rezes.

Stock: Durisch e C., 127 rezes; [...] Mello, 290; Lima e Filhos, 416; [...] Abreu, 40; Oliveira Irmãos, 657; [...] vares, 17; J. P. de Aguiar, 551; [...] Abreu, 147; A. Mendes e C., 169; [...] brinho, 398; Machado e C., 119; F. [...] veira e C., 119; F. S. Portinho, 16[...] de Azevedo, 206. Total, 3.421.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 485 rezes, 103 porcos, [...] neiros e 31 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [...] $840 a $900; porcos, de 1$400 a 1$[...] neiros, a 1$500; vitellos, de $800 a [...]

CANHENHO FUNE[BRE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Firmino Machado, ás 9, na egreja [...] Francisco de Paula; coronel Bellar[...] Arruda Camera, ás 9 1|2, na mesma; [...] sepha de Alvarenga Fonseca (Peque[...] na mesma; Manoel Simões das Ne[...] na capella da Apparecida, no Meyer, [...] no Santuario de Maria, á rua Cardo[...] Maria Angelina de Lemos Caldas, [...] matriz do Sacramento; coronel Jo[...] Porto, ás 10, na Candelaria; Dr. [...] Candido do Amaral, ás 9 1|2, na [...] Rosario; José Pedro dos Santos, ás 9, [...] ja do Bom Jesus, á rua General [...] D. Maria Anna Soares Brandão, ás 9, [...] triz da Gloria; Paulo Gustavo Heuze[...] na de S. José; D. Nicolina Corrêa [...] 9, na mesma; D. Joaquina Pinheiro, [...] na mesma; Carlos Stefani, ás 9, [...] da Lampadosa; Marianna Leite Ca[...] na matriz da Lagoa; D. Christina [...] Conceição, ás 9, na egreja de S. Pe[...] riano Martins da Costa, ás 9 horas, [...] de Sant'Anna; Remigio Nunes Ge[...] 9 1|2, na matriz de Santa Rita; Ma[...] ás 9, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xa[vier]: [...] tonio de Mattos, rua Souza Franc[...] sa V; Emilio Abramo, rua Dr. [...] Freitas 171; Clotilde de Almeida [...] los, rua Senhor de Mattosinhos 9[...] Augusta da Cruz, rua Matto Grosso [...] lia, filha de José Dias Guimarães, [...] Barroso 15; Abilio Ribeiro Gonç[...] ta Casa da Misericordia; Ermelinda [...] tos, Alto da Boa Vista, s. n.; Leon[...] de Oliveira Leite, rua Haddock Lob[o]; [...] Chrysostomo, Beneficencia Portugue[za]; [...] do Monte Filho, Casa de Detenção; [...] Rodrigues da Silva, hospital S. S[...] Carolina de Freitas Oliveira, rua [...] numero 59.

——No cemiterio de S. João Bap[tista]: [...] dido Lucas Gonçalves da Silva, [...] Grandeza 252, casa VII; Jamil, filho [...] noel Ferreira Sant'Anna, rua Tava[res] 15; Antonio dos Reis Martins, rua [...] Araujo 155; José da Cruz, rua D. [...] n. 23; João José Valente, Beneficencia Portugueza.

——Será inhumado amanhã, no [cemiterio] de S. Francisco Xavier, o menor [...] de José Pinto da Silva, saindo o [enterro ás] 8 1|2 horas da manhã, da rua Barão [...] quita 190.

Congonhas do Campo

Precisa-se de tropas para puxar [...] Paga-se bem. Entender-se com o S[r.] [...] Franco, em Congonhas do Campo.

Em poucas linha[s]

A policia prendeu, quando lutavam [...] na rua, os nacionaes Thomaz Bal[...] Rocha. Ambos foram para o xadrez [do] districto.

——A policia do 12º districto p[rendeu] Leite e Manoel Silveira, empregados [...] de pasto da rua Visconde do Rio Br[anco] por terem aggredido, depois de [...] entirem, a Carlos Castello Branco, [que] cava naquella casa.

——Quando promoviam desordem [...] Clara, foram presos os desordeiros [...] çalves, Carlos Rodrigues e a deca[...] tina Baptista Brandão.

—— Os Srs. Figueiredo & Teix[eira], proprietarios de uma padaria á rua [...] Lopes n. 226, em Madureira, que[ixaram-se] ás autoridades do 23º districto de [...] empregado, conhecido pelo vulgo [...] linha", fugira, roubando-lhes rou[pas e ou]tros objectos. A policia promette [...]

—— Domiciano Canedo, morador [...] badouro, em Irajá, enlouqueceu [...] esta manhã, em sua residencia. F[oi remettido], com guia das autoridades do 23º [...] para a Policia Central.

Instructor escoteiro para [as] escolas municipaes

O Sr. ministro da Guerra, por act[o] [...] poz á disposição do prefeito do Dis[tricto Fe]deral o auxiliar da Fabrica de Cartuch[os e Ar]tefactos de Guerra, Lafayette Tapi[...] veira, para servir como instructor [...] teiros das escolas municipaes do D[istricto Fe]deral.

Uma denuncia cont[ra] o hospital São Sebastião

A proposito de nossa local sub [...] epigraphe supra, fomos procurado[s] [...] funccionario do Hospital S. Sebastião [que] nos declarou que o senhor que acom[panhou a] doente Esmeraldina Maria da Conceição [...] cada de variola, realmente pediu [...] que, caso fallecesse a enferma, foss[e avi]sado pelo telephone. Foi-lhe, porém, [decla]rado que, como é de praxe, necessar[io de]positar 2$ para a communicação, po[is es]ta não poderia ser feita pelo telepho[ne]. Generoso, que se comprometteu a [ir ao] hospital para depositar a quantia [...] não mais voltou.

Mais nomeações de secretari[os] de juntas de alistamento

Foram nomeados secretarios das ju[ntas de] alistamento militar, em Igarapé-Mirim, [...] do Pará, o tenente-coronel João Lopes F[...] des; em Burity dos Sapos, no E. [...] o capitão Pedro Bonifacio de Carvalho, [...] S. Raymundo Nonato, no mesmo [...] capitão Manoel Carlos; em Espirito [Santo], Parahyba do Norte, o alferes Anton[io] [...] donça; em Flores, no E. de Pernam[buco], Ladislão Nunes de Souza Barros; em [...] Senhora das Dores, no E. de Sergipe, [...] jor Francisco de Souza Porto; em [...] no E. da Bahia, o capitão Mario [...] Pereira de Mello, e em Pomba, no E. [de Mi]nas Geraes, o capitão João Vieira de C[...]lho.

THEATRO

"Amants", no Municipal

Do "Chat Noir" á Academia Franceza — eis o salto de gloria de Maurice Donnay. O encantador das mulheres frequentadoras de Rodolphe Salis, que se embriagavam com a musica de seus versos, ditos numa voz mais musical ainda, não forçou as portas da companhia do Sr. Lamy; abriram-se-lhe ellas quasi magicamente, depois do successo de "Amants", a peça reveladora do homem de theatro, que havia de compôr esta comedia admiravel: "Le Ménage de Molière". Até hoje, não houve critico, ou individualidade intellectual que outro nome tenha, que, escrevendo sobre qualquer trabalho de Donnay, negasse o grande valor do comediographo de "Affranchie". E, tratando-se de "Amants", é tem de ver o côro encomiastico ás bellezas literarias e scenicas desse "melange" saboroso, no qual o poeta "montmartrois" metamorphoseado em dramaturgo "incarna aux yeux de l'univers le *parisianisme*" (Ad. Brisson). "Melange" saboroso, sim, porque "Amants", na annotação do critico do "Temps", tinha a ironia e o sorriso voluptuoso do cantador do refugio alegre de Salis; mas "se mouillait aussi de tendresse; la sensibilité et la raillerie, la passion et la *blague*, la sincerité et le paradoxe s'y amalgamaient si subtilement que l'on ne savait pas quand l'auteur achevait de railler, ou quand il était ému". E foi com "Amants" que o Sr. Brulé deu a sua terceira récita de assignatura da presente temporada, hontem, no Municipal. Poucas "jeunes filles", na platéa! No palco, o eterno "jeune prémier" e a Sra. Suzanne Delvé, de acto para acto de um saboroso "melange", faziam augmentar as saudades de Guitry e Mlle. Provost, interpretes magnificos, sobretudo Mlle. Provost, linda e sorrindo triste, de Georges Vetheuil e Claudine Rozay. E' preciso dizer, porém, que a Sra. Delvé confirmou em "Amants" as apreciaveis qualidades de artista feita, as quaes notei na sua Mme. Helier, de "Un soir au front...". A mais, nesse espectaculo, o melhor da actual temporada de dramas e comedias do nosso custoso theatro, só isto: as ricas "toilettes" da Sra. Delvé, o ambiente de amor do quarto acto e a discreção no engano do conde de Ruysseaux (Gildés). — E. De M.

Dous estivadores presos

No cáes do porto

Em frente ao armazem n. 3, do cáes do porto, estavam dous estivadores da Resistencia, procurando por meios e modos impedir que um grupo de trabalhadores continuasse a fazer a descarga de mercadorias. Tudo isso é pela já velha e sabida questão de não quererem os socios da Resistencia que quaesquer trabalhadores, que não sejam dessa sociedade, façam taes serviços. A policia chegou a tempo de prender os dous perturbadores, que se chamam Generoso Rosa e Octavio Frederico Netto. Está ahi no que deu a implicancia...

A partida do Sr. Brum

O Sr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, deixou hoje esta capital, com destino aos Estados Unidos.

O embarque realisou-se ás 11 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, em cujo pateo formou para prestar continencias uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

Foi despedir-se do Sr. Balthazar Brum todo o alto mundo official, vendo-se o representante do Sr. presidente da Republica, ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra, prefeito, Paul Claudel, ministro da França; Mercatelli, ministro da Italia; senador Azeredo, etc.

O cruzador "Uruguay", a cujo bordo viaja o Dr. Brum, foi comboiado até fóra da barra por dous "destroyers" da nossa Marinha.

Os limites entre Bahia e Pernambuco

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — O Instituto Historico desta capital vae assumir a defensiva contra o projecto João Barbalho, sobre a questão dos limites entre Bahia e o de Pernambuco. Uma commissão procurou o Dr. Antonio Moniz, governador do Estado, com quem tratou do assumpto. Vae ser dirigida uma representação a tres senadores bahianos, nesse sentido. Será publicado o parecer do Dr. Eduardo Spinola, a respeito.

Da Platéa

NOTICIAS

A reabertura do Lyrico

Reabre-se amanhã o Lyrico para receber a companhia hespanhola de comedias Salvat-Olona, vinda de Montevidéo, onde fez uma temporada de successo. A apresentação da troupe se fará com a comedia em tres actos, "Buena gente", de Rusiñol, a qual terá como protagonistas a Sra. Concepcion Olona e o Sr. Manoel Salvat. A proposito dessa peça sabemos que ella dará ensejo a que se apresentem todos os principaes elementos da companhia. Foi o que hontem nos disse o Sr. Francisco Periu, secretario da companhia, por occasião da visita que fez á nossa redacção.

—Os Geraldos, os apreciados duettistas brasileiros, estão fazendo uma "tournée" de successo pelo norte.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "A boneca"; Trianon, "No tempo antigo"; Phenix, variado; S. Pedro, variado; Carlos Gomes, "Céo com escriptos"; S. José, "O cara-dura"; Republica, "O sonho da pastora".

Uma companhia equestre para o Lyrico

E' positiva a vinda de uma companhia equestre norte-americana para o theatro Lyrico, no mez de outubro. Affirmou-nos isso o novel empresario commendador Oliveira Guimarães. A companhia é contratada a Mister Churchills, director da Theatrical Limited de Nova York. Para ver a companhia e introduzir-lhe qualquer modificação susceptivel com as praças do Rio e S. Paulo, partiu hoje para Nova York o director artistico da empresa, Arnaldo Figueiroa.

A directoria da Caixa Escolar de Padua

Recebemos de Padua, no Estado do Rio, este telegramma:

"Foi empossada a directoria da nossa caixa escolar, que recebeu a denominação de Alberto Torres, a qual ficou assim constituida: Dr. Ulysses Porto, Dr. Alvaro Grain, padre Octavio Cunha, professor Lourenço Guimarães, pharmaceutico Alexandre Queiroz e Sr. Octavio Lacerda."

O "Boletim Commercial" do Ministerio das Relações Exteriores

Com a recente reforma do Ministerio das Relações Exteriores foi creada a secção dos Negocios Economicos e Commerciaes, que tem a seu cargo os serviços referentes ao desenvolvimento do nosso commercio exterior. A nova secção do Ministerio das Relações Exteriores, creada pela ultima reforma, já se acha installada e começou os seus trabalhos, embora se achem ainda os seus diversos serviços em começo de organisação.

Esta secção acha-se a cargo do Sr. Dr. Araujo Jorge. Um dos serviços de maior importancia que compete á nova secção do Ministerio do Exterior é a publicação de um "Boletim Commercial", que sairá mensalmente e servirá para informar e guiar os nossos consules nos seus serviços de propaganda do nosso commercio no exterior, e tambem para ministrar dados sobre as possibilidades e condições dos nossos artigos e mercados a todos os interessados do Brasil e do estrangeiro.

A publicação desse "Boletim" começará a ser feita neste semestre, já se achando prompto o primeiro numero, que está sendo impresso e sairá brevemente.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, que tem acompanhado muito de perto e com empenho a organisação dos serviços da secção commercial do seu ministerio, designou para dirigir os trabalhos do "Boletim" o Sr. Dr. Victor Vianna, indicando para seu auxiliar o Sr. Dr. Octavio N. Brito.

O primeiro numero do "Boletim" contém um longo trabalho sobre as "Madeiras do Brasil", um dos productos que maiores lucros promette á nossa exportação. Além desse trabalho, contém tambem artigos sobre o assucar e a mica, bem como dados sobre o nosso commercio exterior, uma parte sobre legislação no que concerne ao commercio, á industria e ao serviço consular, uma parte de informações e a tabella de preços correntes dos nossos productos de exportação em seus principaes mercados de origem.

Esse "Boletim" terá tambem edições em francez e inglez, que serão distribuidas no estrangeiro.

A morte do ministro americano em La Paz

TUDO ESCLARECIDO

LA PAZ, 23 (A. A.)—Perante as autoridades competentes procedeu-se hontem á exhumação do corpo do ministro dos Estados Unidos, Sr. Davis, fallecido nesta capital, afim de averiguar o fundamento dos boatos que aqui correram de se ter o mesmo suicidado. O exame realisado pelos medicos legistas da policia confirmou que o referido diplomata falleceu em consequencia de lesões do organismo devidas á molestia de que padecia, ficando assim desmentidos formalmente os referidos boatos do seu suicidio.

A Hespanha e a guerra

Do Sr. Morales de los Rios recebemos o seguinte:

"Venho pedir o grande favor da inserção destas linhas nas paginas sempre repletas da A NOITE.

O illustre collaborador desse apreciado vespertino, meu particular amigo, Sr. Julião Machado, emprega muito amendadamente as subtilidades do seu espirito, do seu lapis e da sua penna, em caricaturar a attitude que a Hespanha, livre de encarreirar os seus destinos como ella entender, continúa a ter na actual hecatombe mundial e na contenda das famigeradas "Grandes Potencias", de outr'ora, de cuja sociedade, a Hespanha, não teve a honra de fazer parte.

Enquanto essa "Grrrande Potencialidade" preparava o civilisador espectaculo a que hoje assistimos, D. Quixote e Sancho Pança, postos á margem daquella grandeza armada, tratavam de casar as respectivas philosophias, não vendo nas dos outros maiores attractivos, quer moraes, quer materiaes.

Na sua caricatura de hontem, criticando o Sr. Julião Machado, a actual resultante dynamica, daquellas duas componentes cervantinas, do espirito hespanhol, explica o caricaturista: "A Hespanha deve ficar muito agradecida: sem os torpedeamentos — (que ella soffre) — ninguem falaria nella durante a guerra!...".

A Hespanha, pelo seu cavalheirismo, honra e fidalguia, já deu tanto que falar, como por exemplo, em Lepanto e Bailen, que a tal respeito nem precisa falar nem se importa que della falem.

Quanto ao mais, o espirituoso caricaturista está muito atrasado nas suas informações, porque não ha dia, não ha minuto, durante o actual cataclysmo, em que não se fale e se não bemdiga o nome pacifico da Hespanha, nos lares daquelles de quem as familias não tinham noticias; daquelles que não soffreram a pena de fuzilamento; daquelles soldados, sem distincção de patria, que a Hespanha libertou, da prisão, da doença, dos soffrimentos e da morte.

Para alcançar esses fins caridosos, el-rey D. Affonso entretem á sua custa e no seu proprio palacio, um verdadeiro "Ministerio do Bem", á testa do qual e de um exercito de auxiliares, se acha pessoalmente sua majestade.

E' esse o moderno aspecto do quixotismo hespanhol.

Para que este povo se lembre do antigo e tradicional "Cavalleiro Andante" preciso será que, dantes, chegue o escudeiro a dizer ao amo, desde o alto do outeiro, donde descortinam agora, o "Combate dos rebanhos", que todos os que nelle deviam figurar, pelas suas anteriores allianças, nelle tomam parte.

Si a Suissa, rodeada pela guerra, ainda se conserva neutral, como a Hespanha, baseada como está na sua independencia de compromissos internacionaes e si o vermelho dos crysanthemos japonezes ainda não figurou nos campos de batalha, apezar de envolvidos no conflicto, não se vê por que é que o Rocinante ha de apressar o passo do seu galope... apenas para que nelle falem e quiçá lhe lembrem no fim a fabula de Lafontaine, da "Raposa, o Corvo e o Queijo"...

Talvez que a circumstancia dessa attitude hespanhola venha tanto do passo lento do jerico em que monta Sancho Pança, como da pouca comprehensão, por parte de D. Quixote, das injuncções que lhe são dirigidas para adoptar partido.

Ha noticias, por exemplo, de que a ultima saborosa palestra do Pagem e do Fidalgo da Mancha, foi muito acalorada. Trataram elles, com effeito, nada mais nada menos, que de saber o que foi que o Sr. Julião Machado quiz dizer quando nas palavras da "Marselheza" introduziu o neologismo convidativo de "Venqueur"!

O bom senso de Sancho, disse, nessa conversa, que entre o papel de "Vaincus", ou seja "Vencidos", em castelhano, sempre pouco appetecivel, e o de "Venqueur" que lhe offerece a formula do Sr. Julião Machado, talvez, pelas duvidas do que isso queira dizer, melhor, será a Hespanha ficar neutral ou expliquem-se melhor. Muito grato pela hospitalidade, meu caro Marinho.

A. MORALES DE LOS RIOS."

O Tiro 491 vae fazer um raid

Entre os atiradores do Tiro de Guerra 491, reina grande animação no preparo de seu primeiro "raid", que se realisará domingo proximo. O tiro demandará Quatis, onde se lhe prepara carinhosa recepção. E á noite, em trem especial da Oéste de Minas, Exmas. familias desta cidade partirão ao encontro do 491, que regressará nesse especial.

O "Cuyabá" preso na barra de Salinas

BELEM, 21 (A. A.) (Retardado) — Devido ás enormes difficuldades havidas para o transporte de praticos na barra de Salinas, o "Cuyabá" ficou ali preso desde hontem. O hiate que fazia esse serviço está todo esbandalhado. A Capitania do Porto emprega todos os esforços no sentido de attenuar tão grandes prejuizos. Os jornaes desta capital, noticiando o caso, pedem dos poderes publicos urgentes medidas para a sua prompta solução.

SPORTS

Corridas

AS DO JOCKEY-CLUB — Os tres pareos que o Jockey-Club, na primeira tentativa, organisou para a sua corrida do proximo domingo ficaram bons. No Classico Animação, em 1.450 metros, para potros e potrancas de qualquer nacionalidade, destacam-se: a parelha Canguleiro-Atheu, o valente Othelo, a parelha Jangada-J'accuse, os lindos Quebec e Foxton, além de outros. Dados os galopes que têm fornecido, pensamos que a corrida será decidida, principalmente, entre Canguleiro e Othelo, dous productos que honram a "élevage" nacional. O pareo Ypiranga, tambem em 1.450 metros, marcará o encontro de Aiglon, Severo, Jubilo, Guayamu', Iridia e Cascalho. Na distancia e levando em consideração as ultimas performances que produziram, são nossos preferidos os dous primeiros. O pareo Consolação, em 1.600 metros, reune doze parelheiros, dos quaes se destacam Oyster Boy, Somme, Juanito, Theda, Harlowe e Laggard. Todos estão aptos a ganhar, sendo que Oyster Boy tem revelado sensiveis melhoras nos seus galopes de ensaio.

Football

O NOVO SCRATCH — A commissão de desportos resolveu hontem modificar o nosso seleccionado, que ficou assim constituido: Marcos; Vidal e Netto; Lais, Sisson e Jacintho; Carregal, *Zezé*, Welfare, Benedicto e Geraldo. Não podemos deixar de lamentar a conservação de Vidal, preterindo Nery!

TRENOS

VILLA ISABEL F. C. — Estão annunciados para esta semana, no V. I. F. C., os seguintes trenos: amanhã, ás 2 1|2 horas, do 2º team, e ás 8 horas da noite, gymnastica sueca entre os jogadores de todos os teams; depois de amanhã, do 1º team, ás 3 horas; sexta-feira, ás 2 horas, 1º e 2º teams infantis, e ás 8 horas da noite, gymnastica sueca.

PALMEIRAS A. C.— Quinta-feira haverá um treno do team S. Paulo.

LYCE'E FRANÇAIS X ANGLO-BRASILEIRO — No encontro havido domingo entre os teams dos collegios acima foi vencedor, por 2x0, o do Lycée, tendo sido os goals conquistados, um, por Floriano, e outro, por Waldemar. O team victorioso estava assim constituido: Dufriche; Clapp e Alcebiades; Camará, Freitas e Lacerda; Jayme, Lebre, Floriano, Waldemar e Costa. Serviu de referee o Sr. Gilberto Pinto da Silva.

EM MINAS

O FESTIVAL DO TUPYNAMBA'S — Realisou-se domingo a inauguração do ground do Tupynambás, situado no Parque Weiss. Para solemnisar o acto houve um festival, sendo jogadas tres interessantes partidas de football. Na primeira, entre os segundos teams do Tupynambás e Renato Dias, saiu vencedor este por 2x0; a segunda, entre os teams Coruja, do Tupynambás, e Lapa, do Tupy, terminou com um empate de 1x1, e finalmente, na terceira, a mais importante da tarde, entre os primeiros teams do Tupynambás e Renato Dias, saiu vencedora, inesperadamente, pelo score de 4 a 3, a équipe do Renato Dias. Foi este um jogo enthusiasmado, no qual o team vencedor, apezar de ser considerado como o mais fraco da Sub-Liga, desenvolveu um jogo firme e digno de elogios. Para terminar a festa, o Tupynambás promoveu um grande sarão, que só terminou pela madrugada de segunda-feira.

NO E. SANTO

VICTORIA (E. Santo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — No encontro realisado hontem, entre os clubs Victoria e Rio Branco, venceu o Victoria em ambos os teams, sendo no 1º por 4x0, e no 2º por 6x2. Com este resultado o Victoria conseguiu firmar-se em primeiro logar no Campeonato da Liga Sportiva Espiritosantense.

Noticiario

Reunem-se hoje, ás 8 da noite, os membros do conselho da 1ª divisão da L. M. D. T. Deverão ser approvados os jogos de domingo ultimo.

—Para tratarem de assumpto de grande importancia reunem-se hoje os associados da A. A. River S. Bento.

—Está marcada para hoje uma reunião do conselho da Confederação do Remo. Os assumptos a tratar são os seguintes: pareceres, eleição de um membro para a commissão de syndicancia, e approvação da guarnição que deverá representar a Federação no Campeonato Brasil.

JOSE' JUSTO.

Embargos de appellação

O Dr. Carvalho Mourão fez imprimir os embargos na appellação civel n. 2.803, que apresentou ao Supremo Tribunal Federal e que foram relatados pelo ministro João Mendes Junior, enviando-nos um exemplar do folheto.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Falleceu o Dr. Affonso Gordilho Costa, juiz de direito do municipio da Matta.

EBRIOS!

Dous soldados da Brigada Policial

E' certa, felizmente, a punição, attendendo-se á disciplina que é mantida na Brigada Policial, e sobre o caso a policia civil já tomou as necessarias providencias.

Hontem, á noite, dous soldados da Brigada Policial, do regimento de cavallaria, os de numeros 453, do 3º esquadrão, Francisco Alves da Silva, e 525, do 1º esquadrão, Antonio Henrique Major, de ronda em Botafogo, embriagaram-se e, nesse deploravel estado, foram para a travessa das Mangueiras, onde tentaram maltratar duas mulheres que ali passavam.

Presos, foram apresentados ao seu quartel, acompanhados de um officio.

O porto pela manhã

Entraram:

Vapores inglezes "Hazel Branch", procedente de Bahia Blanca e Montevidéo, carregado de cereaes e consignado a Wilson Sons & C.; "Ariosto", procedente de Buenos Aires, com carregamento de varios generos e consignado ao consul inglez; rebocador nacional "Veloz", procedente de Areia Branca e Recife, em lastro e consignado a C. C. e Navegação; hiate motor nacional "Espirito Santo", procedente de Cabo Frio, carregado de sal e consignado a Pring Bastos & C., e vapor nacional "Murtinho", procedente de Aracajú, carregado de varios generos e consignado ao Lloyd Brasileiro.

Morre um homem de letras peruano

LIMA, 23 (A. A.) — Falleceu nesta capital o conhecido literato Sr. Manoel Gonzalez Prada, director da Bibliotheca Nacional. O governo resolveu, como homenagem aos serviços prestados á literatura e á instrucção nacional, considerar como de luto nacional o dia do seu enterro.

O Sr. Oliveira Lima em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Continuam a ser alvo de cordiaes manifestações de sympathia, por parte da nossa sociedade, o Dr. Oliveira Lima e sua esposa.

Hoje, a Sra. Josepha Errazuriz offereceu-lhes um "five-o-clock-tea" para o qual foram distribuidos numerosos convites.

Deu um tranco e fez estrago

Na rua Pedro Rodrigues, hoje de manhã, um bonde de Cáes do Porto deu um violento tranco em uma carrocinha da firma Giarelli & C., conduzindo massas alimenticias, partindo-lhe um dos varaes. A policia apurou a casualidade do facto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. P. T. de R.—Tintura de iodo, 3 grs.; tannino, 20 grs.; glycerina, 200 grs.; alcool, 30 grs. Meia colhersita, das de café, em um pouco de xarope de ratania, uma vez por dia.

DR. A. M. — 1º, Afanassiev e Ritter julgaram ter descoberto um microbio especial para essa molestia. Mas, como se sabe, não houve posterior confirmação. Dar-lhe as refeições após os accessos para evitar os vomitos; 2º, Trousseau propoz a belladona; Comby aconselha o xarope de belladona ás doses de uma colhersita, das de café, por anno de edade; 3º, O isolamento é aconselhado por dous ou tres mezes; 4º, Hemorrhagias, emphysemas, ulcerações, etc. Raramente a morte.

Napo Leão — Exame.

L. O. U. R. D. E. S.—Seria necessario poder excluir, por meio de cuidadoso exame, qualquer outra lesão, para se concluir o que nós já desconfiamos, isto é, de um caso que parece raro, porque as victimas raramente o confessam; essa falta de ar seria, segundo pensamos, de origem uterina.

M. F. M.—E' caso tambem para exame.

T. R. E. S.—Não ha de que.

G. A. R. G.—Uso externo: thymol, 5 grs.; alcool a 90º, 100 grs.; agua q. s. para 200 grs. Pôr uma colher, das de sopa, desse liquido, em um copo de agua para gargarejar.

S. E. V. E. R. O.—Não entendemos a sua letra.

J. O. S. P. H. E.—Exame.

V. I. C. T.—Já respondemos á sua carta com outras iniciaes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Thomaz Cavalcanti, Mme. Dr. Armando Frazão, Mme. Dr. Licinio Cardoso.

— Fazem annos hoje:

O escripturario da The Brazilian Meat Co. Ltd., Sr. José Augusto Ferreira de Andrade, Dr. Frederico Picarelli, clinico nesta capital.

—Festeja hoje seu anniversario o Sr. Napoleão Tavares, gerente do Cine-Palais.

— Fez annos hontem o Sr. Nelson Pugas Coutinho Muniz.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo sabbado o casamento do nosso collega de imprensa Christiano Marques da Silva com Mlle. Adelaide Roque, filha do agente bancario Sr. Domingos Moreira Roque. O acto civil, presidido pelo juiz da 5ª Pretoria Civel, e o religioso, realisar-se-ão na residencia do Dr. Barros Pimentel. Servirão de padrinhos em ambos os actos, do noivo, o almirante Ernesto Barracho e o commandante Alfredo Magno Gomes, e da noiva o Dr. Barros Pimentel e senhora.

BAPTISADOS

Foi hontem levado á pia baptismal, na matriz de São José, o filhinho do Sr. José Lavrador e D. Anna Lavrador, que recebeu o nome de Marco Venicio e que teve por padrinhos o Sr. Dr. Eduardo Meirelles e Mlle. Yvette de Carvalho.

FESTAS

Festejando o anniversario natalicio de monsenhor Amador Bueno de Barros, a Associação Mantenedora da Infancia, do Asylo Isabel, realisa no proximo domingo, ás 2 horas, um grande festival no theatrinho daquelle asylo.

RECEPÇÕES

O Dr. Flavio de Moura, cujo anniversario passa amanhã, dará recepção em sua residencia na Tijuca, aos seus amigos e admiradores.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 1º de agosto proximo, ás 9 horas da noite, o recital de canto de Mlle. Beatriz Sherrard, premio de viagem á Europa, do Instituto Nacional de Musica. O excellente programma desta festa de arte, que terá o concurso do professor Ernani Braga, é o seguinte: 1ª parte — I) Mozart, D. Giovani, aria de Dona Anna; II) Schumann, L'Amour d'une femme: ns. 1, Ai-je fait un rêve ?, 2, Noble esprit, pensée altière; 3, Mon coeur, tu fremis; 4, Ah! viens calmer ma fievre; 5, L'aube rayonne; 6, Tu veux lire dans mes yeux; 7, Clos ta paupiere; 8, O' pleurs amers! — Beatrice Sherrard; III) Kreisleriana, a) 1, agitato assai; b) 5, Molto vivace; c) 6, Molto lento; d) 7, Allegro assai — Ernani Braga; IV) Gluck, Iphigénie en Tauride; J. B. Weckerlin, Bergerettes, XVIII siécle, a) Lisette; b) Jeunes fillettes — Beatrice Sherrard. 2ª parte — V) Ravel, Le Paon; Debussy, Green, aquarelles; Spleen, aquarelles; Fantoches — Beatrice Sherrard; VI) Debussy, 2me. Arabesque; Albeniz, Asturias; H. Oswald, Impromptu — Ernani Braga; VII) Francisco Braga, O' Virgens, 1ª audição; Henrique Oswald, Ofelia (Guarda come d'nanzi a te); VIII) Chausson, Le Colibri; Fauré, Nell, Notre amour — Beatrice Sherrard.

CONFERENCIAS

O Sr. professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 2ª conferencia do seu curso de clinica therapeutica, iniciando "o estudo clinico das aortites abdominaes".

— Na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, o professor Fernando Magalhães realisará, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema "A expressão da dor".

— Em sua séde, á rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, vae iniciar uma serie de conferencias scientificas e literarias o Instituto Castro Lopes, escola universitaria para ambos os sexos. A primeira, que versará sobre biologia, realisa-se amanhã, 24, ás 8 horas da noite, e será proferida pelo cathedratico professor Paula Faria.

PELAS ESCOLAS

Terminou o curso da Policlinica de Botafogo a Exma. Sra. D. Adozinda Corrêa Maia, esposa do Sr. Joaquim de Souza Maia. Pela terminação do seu curso D. Adozinda Maia tem sido muito cumprimentada.

Os que visitam o Museu

Na semana de 16 a 21 do corrente, visitaram o Museu Nacional 2.213 pessoas.

Composições musicaes

Do pianista Sr. Americo Costa recebemos um exemplar do seu lindo two-step "Coração de ouro", que acaba de sair á luz.

FOLHETIM DA «A NOITE» (139)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXX

FIQUE CERTO DE QUE SE TRATA DE UM ARDIL DE MULHER

—Quanta vez vi a formosa revoltada resistir-me no ultimo minuto, lançar mão de um punhal, ameaçando que se mataria! Ah! meus amigos, meus caros amigos, si tal cousa vos succeder, podeis estar certos de que isso é apenas um ardil feminino. Um passo mais, e se vae ferir! Ah! Ah! Bolas! Ou então: mais um passo e eu salto por esta janella! Não, ella não se fere. Ella não pula pela janella. Atire-se para ella. Um beijo vence rapidamente essas funebres ameaças, das quaes, no dia seguinte, ella zombará em vossa companhia...

Loraydan dirigiu-se para Berengère...

No momento em que ia attingil-a, elle teve a visão do gesto que, na sua fulminante rapidez, foi executado com uma certa lentidão, propria dos sonhos... elle viu no peito de Berengère uma larga mancha rubra... elle a viu cair!...

Loraydan soltou um rugido.

Ajoelhou-se junto de Berengère, gaguejando maldições, palavras sem nexo, suspirando, occultando os olhos com as mãos, mordendo os punhos, e depois, num brusco momento de calma, inclinando-se, ah! inclinando-se até o sólo, collando o seu ouvido no seio que sangrava, auscultando, ouvindo com todos os seus sentidos, para surprehender um batimento do coração...

O coração não batia...

Berengère estava morta...

LXXI

LORAYDAN SALVO POR TURQUAND

Loraydan ergueu-se. Si se tivesse olhado, então, num espelho, teria visto que toda a parte do rosto que encostara ao seio estava vermelha. Elle tinha sangue nas mãos, e sangue no rosto. Isso lhe dava uma cara de pesadello, uma mascara extraordinaria, livida de um lado, purpurea do outro. Elle ignorava-o. Como tambem, não se apercebia de que seus cabellos estavam hirtos, e que seus dentes entrechocavam-se. Elle olhou para o cadaver, e no seu intimo nutria a esperança insensata de que o cadaver se ia erguer, arrancar o punhal cravado na ferida, e rindo-se, dizer: era apenas um ardil feminino.

Depois, com o olhar procurou um panno, uma qualquer cousa com que pudesse cobrir o corpo. Viu a sua capa que atirara sobre um banco, ao entrar. Em direcção á capa, elle fez um movimento, renunciando depois.

Pensou, então, que lhe seria preciso erguer Berengère, collocal-a em qualquer logar, numa cama, ou pelo menos numa poltrona, emfim, não deixal-a ali como uma pobre cousa abandonada. Elle abaixou-se, mas a isso tambem renunciou.

Berengère ficou pois estirada no assoalho, encostada na parede, abaixo da panoplia.

Os seus lindos olhos estavam fechados, e Loraydan sentiu com isso como que um allivio. A sua physionomia conservara-se calma e as suas feições não se haviam deformado: sem duvida, a morte fôra instantanea; sem duvida, Berengère não tivera tempo de sentir o soffrimento que contrae uma physionomia. A sua bocca conservara-se séria, porém não severa. Os seus cabellos não estavam em desalinho.

Loraydan afastou-se da morta.

Durante algum tempo, elle passeou pela sala d'armas sem que sua vontade a isso o incitasse. Evitava apenas olhar para essa panoplia abaixo da qual, no assoalho, jazia a cousa.

Elle saiu para o pateo e olhou para o céo, sem vel-o.

E foi até a porta da casa sem a minima intenção de lá ir, e abriu-a. E logo viu-se na estrada da Cordoaria, e dirigiu-se lentamente para a casa de Turquand. E chegou até o ponto da cerca pelo qual fizera passar Berengère, e ahi se deteve demoradamente. Elle parecia reflectir. Para dizer a verdade, não pensava. Mas um qualquer phenomeno singular deveria se ter produzido no seu cerebro, pois que elle murmurou subitamente:

—Mas eu não preciso ir buscar Berengère, pois que ella está em minha casa...

E retrocedeu, então, encontrou a porta de sua casa entreaberta, tal como a deixara ao sair. Ahi, Loraydan teve longa hesitação, discutiu e relutou comsigo mesmo, ora querendo entrar, ora esboçando o movimento de se ir embora.

Finalmente, entrou; mas foi com precauções extraordinarias. Dir-se-ia que sua vida dependeria de um gesto, ou de um rumor que fizesse a mais. Pé ante pé, olhando para tudo com ar desconfiado, concentrado em si mesmo, elle metteu-se pela entreabertura da porta, sem achar necessidade de fechal-a depois de entrar, e então pulou até o meio do pateo chamando por Brisard. O ruido da propria voz despertou-o talvez de qualquer sonho terrivel...

Elle respirou precipitadamente. E disse em voz alta:

—Teria eu fechado a porta? E' preciso que a porta fique bem fechada.

Quasi acto continuo, elle esqueceu a importancia que poderia haver em que a porta estivesse fechada. Um minuto depois, viu-se em contemplação junto do cadaver.

Os seus olhos entumeceram-se e ficaram extremamente abertos. Sentia no canto das palpebras uma picada dolorosa. Elle esfregou-as raivosamente dizendo:

—Oh! mas que tenho eu nos olhos?...

O que tinha é que toda a sua enervação precisava de lagrimas e elle não conseguia chorar. Confusamente, sentia-se capaz de dar uma fortuna para poder sentir finalmente molharem-se as suas palpebras. Mas, não conseguia chorar.

Sem soffrimento e sem pavor elle observou Berengère.

Sem soffrimento! Sem pavor! Porque nelle já não existia logar para qualquer soffrimento, nem espanto! Elle era o proprio soffrimento! Elle era o proprio horror.

Loraydan abaixou-se como si quizesse tocal-a, e effectivamente, tocou a mão da morta, e immediatamente recuou, dando um suspiro aterrador. Elle havia recuado até o extremo da sala, e ahi occultou o rosto entre as mãos, para não mais ver a cousa que ali jazia. Então, pensou que, si pudesse apagar as velas, com certeza isso lhe traria algum allivio. Pois que a dor que sentia nas palpebras e subia para as fontes para apertal-as num circulo de ferro era sem duvida provocada pela luz. Dirigiu-se rapidamente para os castiçaes para apagar as velas. Mas não as apagou, apavorado, de subito, pela idéa que lhe acudiu ao espirito:

—Como farei para sair daqui, quando estiver tudo apagado?

E acto continuo, accrescentou:

—Os olhos de Berengère estão fechados e ella não me póde ver. Francamente, parece-me prudente não approximar-me della. Talvez fosse melhor que eu saisse daqui.

E ao mesmo tempo Loraydan voltou para junto da pessoa que jazia encostada á parede.

Inclinou-se a meio, e olhou. Pareceu-lhe que a curiosidade, mais do que tudo, o dominava nesse momento. Elle evitava, porém, confessar a si mesmo a verdade. A verdade era que o seu desejo ardente seria o de não mais olhar, de não mais ver, o de se ir embora. Quando ali estava, curvado sobre a cousa — havia quanto tempo? e elle ignorava-o — Loraydan ouviu um borborinho atrás de si, e um vozerio; voltou-se, e viu o rei.

No mesmo instante, pareceu a Loraydan que um véo que tivessem atirado sobre sua cabeça se rasgasse de subito. Sem transição, elle reconquistou a lucidez. Livrou-se, então, do pesadello sinistro em que vivia havia duas horas e voltou á realidade. O acto tragico de Berengère mergulhara-o instantaneamente numa especie de somno do espirito; a entrada de Francisco I despertou-o. E, só então, teve consciencia do que soffria. E foi talvez nesse momento que elle comprehendeu o que Berengère era para elle. Com a aterradora, a inconcebivel rapidez da imaginação, elle "viu" o que teria sido a sua vida, si elle tivesse acceitado francamente unir o seu destino ao destino da mulher que amava.

Berengère era seu anjo.

Essa palavra, nós não a empregamos no sentido incolor e sagrado das epistolas nas quaes o amor não figura. Berengère era realmente "a enviada" que devia tomal-o pela mão, conduzil-o á redempção, á felicidade, talvez.

Elle matara o anjo.

Amauri de Loraydan experimentou a magoa no que esta tem de lancinante e de comparavel ao soffrimento physico de uma tremenda tortura.

O que ha de formidavel na certeza de que nada póde remediar o mal praticado surgiu-lhe ao mesmo tempo que deitava um ultimo olhar á morta. Pelo espaço de alguns rapidos segundos, Loraydan esteve no estado de espirito em que o suicidio torna-se a unica possibilidade de fugir ao soffrimento.

A chegada do rei, que o restituia á realidade do soffrimento, "salvou-o" tambem da tentação da morte. Pois que, no proprio instante, nesse mesmo lapso de tempo tão rapido, Loraydan recuperou tambem toda sua lucidez de calculista. Mas de que valem os calculos do espirito em certos momentos em que a "outra personalidade" que existe em todos nós assume a directriz da nossa cerebração?...

Loraydan viu que outros fidalgos acompanhavam sua majestade.

Eram os Srs. de Essé, de Sansac, de Roncherolles e de Saint-André.

Viu nos semblantes de todos elles manifestar-se o espanto, uma compaixão verdadeira ou fingida, e viu que num mesmo gesto de respeito todos quatro tiravam o chapéo em presença da morta.

O rei puzera um joelho em terra, encostara a mão no peito de Berengère, e erguia-se dizendo:

—Está morta!

Elle pronunciara essas palavras com voz alterada, e estava muito pallido.

Por espaço de um minuto, elle contemplou essa encantadora belleza na qual a morte ainda não impuzera os seus hediondos estygmas. Em seguida, dirigindo-se a Loraydan:

—Conde, disse elle, estou esperando que me expliqueis o que occorreu aqui.

Loraydan conhecia perfeitamente Francisco I. Elle sabia que o rei tinha por vezes furiosos accessos de colera desenfreada, que o faziam quebrar moveis e tudo o que lhe caisse sob a mão. Mas nunca o vira com aquella physionomia sinistra, aquelle sorriso singular no canto dos labios, esse ligeiro tremor de mãos; nunca elle lhe surprehendera na voz essa entonação de feroz indifferença que era como que um silencio precedendo o desencadear da tempestade. Loraydan viu-se perdido.

Não havia mentira que o pudesse salvar.

(Continúa)